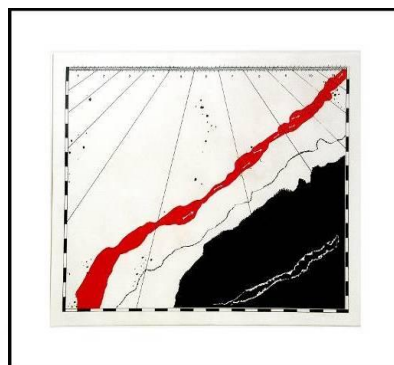




fundação vera chaves barcellos

## Exposição Estruturas e Desestruturas Artistas Seleccionados

### Anna Maria Maiolino



Nasceu na Itália, em 1942, brasileira. Estudos: Escola Nacional Cristobal Rojas (Caracas), Escola Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro) e International Pratt Graphics Center (New York).

*Born in Italy, 1942, and naturalized Brazilian. Studies: Escuela Nacional Cristobal Rojas (Caracas), Escola Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro), and International Pratt Graphics Center (New York).*

#### EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS / ONE WOMAN SHOWS

- 1997 . Joel Edelstein Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, Brasil
- . Projetos Eventos Especiais. FUNARTE, Rio de Janeiro, Brasil
- 1995 . Inside de Visible - Begin the Begine in Flanders. Kanaal Foundation, Kortrijk, Bélgica
- . Galeria Debret, Embaixada do Brasil em Paris, França
- . Galeria Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brasil
- . Casa das Artes Miguel Dutra, Piracicaba, São Paulo, Brasil
- 1994 . Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brasil
- 1993 . Galeria Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brasil
- 1991 . Museu do Ingá, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil
- . Fundação Romulo Maiorana, Belém, Pará, Brasil
- . Performance Galeria de Arte, Brasília, Distrito Federal, Brasil
- . Galeria de Arte e Acervo da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil
- . Galeria IBEU, Rio de Janeiro, Brasil
- . Galeria Anna Maria Niemeyer, Rio de Janeiro, Brasil
- 1989 . Pequena Galeria, C.C. Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil
- 1987 . Galeria Paulo Klabin, Rio de Janeiro, Brasil
- 1984 . Arco - Arte Contemporânea, São Paulo, Brasil
- 1983 . Matias Marcier, Rio de Janeiro, Brasil
- 1982 . Galeria de Arte "Casa do Brasil", Roma, Itália
- 1981 . Escritório Brasileiro de Artes, São Paulo, Brasil
- 1980 . Feijão com Arroz. NAC, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
- . Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil
- 1979 . Feijão com Arroz. Galeria Aliança Francesa, Rio de Janeiro, Brasil
- 1976 . Petite Galerie, Rio de Janeiro, Brasil
- 1974 . Galeria Arte Global, São Paulo, Brasil
- 1973 . Galeria Grupo B, Rio de Janeiro, Brasil
- 1967 . Galeria Goeldi, Rio de Janeiro, Brasil
- 1964 . Galeria G., Caracas, Venezuela

#### PRINCIPAIS MOSTRAS COLETIVAS / IMPORTANT GROUP SHOWS

- 1997 . In Site 97. San Diego (USA), Tijuana (Mexico)
- . Realigning Vision: Alternatives Current in South. El Museo del Barrio, New York; Arkansas Art Center, Little Rock, Ak.; Huntington Gallery, Austin (Texas); Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela (1998)
- 1996 . Inside the Visible. The Institute of Contemporary Art. Boston, U.S.A. Mostra Itinerante de Mulheres Artistas do Século XX; The National Museum of Women in the Art, Washington, USA; Art Gallery of Western Australia, Perth, Australia. Curadoria: Catherine de Zegher
- 1995 . II Bienal Barro de America, Caracas, Venezuela
- 1994 . Fronteira dos Vazios. Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brasil

- 1994 . Multiple Word - An International survey of artists books. The Atlanta College of Art Galery, Atlanta, USA
- . A Espessura do Signo - Desenho Brasileiro Contemporâneo, Karmeliter Kloster, Frankfurt, Alemanha
- . Brasil Século XX. XXII Bienal de São Paulo, Brasil
- 1993 . Brasil: "Segni D'Arte", Venecia, Itália
- 1992 . AMERICA - Bride of the Sun. 500 years Latin America and the Low Countries, Royal Museum of Fine Arts, Antwerp, Belgium
- . X Mostra de Gravura, Curitiba, Paraná, Brasil
- 1991 . O Clássico no Contemporâneo. Paço das Artes, São Paulo, Brasil. Curadoria: Paulo Herkenhoff
- . XXI Bienal de São Paulo, Brasil
- 1989 . Figura e Objeto, Galeria Millan, São Paulo, Brasil
- . Rio Hoje, MAM, Rio de Janeiro, Brasil
- 1987 . IV The International Drawing Triennale, Wroclaw, Polônia
- 1984 . I Bienal de La Habana, Cuba
- 1983 . VI Bienal Internacional de Arte, Valparaíso, Chile
- . XVI Bienal de São Paulo, Brasil - Cinema de Artista
- 1981 . II Trienal Internacional de Desenho, Wroclaw, Polônia
- 1980 . III Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, Brasil
- 1978 . Objeto na Arte. Brasil, Anos 60. Museu de Arte Brasileira, Fundação Álvares Penteado, São Paulo, Brasil
- 1977 . Arte Brasileira, Anos 60 e 70. Coleção Gilberto Chateaubriand, Casarão João Alfredo, Recife, Pernambuco, Brasil
- . Arte Atual de Ibero-América, Centro Cultural de la Villa de Madrid, Espanha
- 1976 . II Festival Nacional de Curta Metragem, Alliance Française du Brésil, Rio de Janeiro, Brasil
- . V Jornada Brasileira de Curta Metragem, Salvador, Bahia, Brasil
- 1975 . Mostra de Arte Experimental de Filme Super-8, Audiovisual. Videotape. Maison de France, Rio de Janeiro, Brasil
- . 28 Artistas do Brasil (exposição itinerante): Museo de Arte de Lima; Museo de Bellas Artes de Caracas; Museo de la Tetulia de Cali; Museo de Zea de Medelin, Banco Central del Ecuador. Promoção: Itamaraty
- 1974 . Carnival at New York, Museum of Modern Art, New York
- . I Festival de Filme Super-8, Curitiba, Paraná, Brasil
- . Festival Internacional do Filme Super-8, Space Cardin, Paris, França
- 1973 . Trienal Internacional de Gravuras Originais em Cores, Renchen, Suíça
- . X Bienal dos Jovens, Paris, França
- . Expo-Projeção (som, audiovisual, Super-8, 16 mm). Curadoria de Aracy Amaral, São Paulo, Brasil
- 1972 . II Bienal del Grabado Latino-Americano, São José de Porto Rico
- 1967 . VIII Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil
- . Nova Objetividade Brasileira, MAM, Rio de Janeiro, Brasil
- . Gravura Brasileira Contemporânea, Galeria Domma Omladine, Belgrado, Iugoslávia
- 1966 . I Bienal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil
- . Opinião 1966, MAM, Rio de Janeiro, Brasil
- 1960 . XXI Salón Oficial de Arte Venezolano, Caracas

## Carlos Pasquetti



Bento Gonçalves, 1948. Graduado em Pintura pelo Instituto de Artes da UFRGS. Master in Fine Arts (MFA) pela The School of the Art Institute of Chicago, Illinois, USA, 1981. Ex-professor, chefe de departamento e diretor do Instituto de Artes da UFRGS. Pertenceu e foi um dos fundadores do Grupo Nervo Ótico (70s). Participou de inúmeras exposições e ações coletivas com o Grupo Nervo Ótico. Realizou diversos trabalhos com filme super oito (1969 – 1974), fotografia, publicações e instalações (Jardim 1971 – Camiñito 1973 explorando o uso do espaço e da fotografia). Diversas exposições coletivas e salões de artes visuais, entre eles: 4º Salão de Artes Visuais da UFRGS (grande prêmio), Projeto ABC Arte Brasileira Contemporânea Funarte – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro 1983; Salão Nacional de Artes Plásticas 1985; “Brasil 10” works on paper (mostra itinerante nos Estados Unidos, de 1985 a 1987, de desenho brasileiro); Caminhos do Desenho Brasileiro, artista convidado, Museu de Arte do Rio Grande do Sul; BR80 Pintura Brasil, década de 80, Instituto Cultural Itaú; Encounters, Betty Rymer, SAIC, Chicago, 1992; Arte Construtora (Câmaras e Ilha da Pólvora); Anos 70, Instituto Cultural Itaú; Quinta Bienal do Mercosul, 2005; Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2005, etc...

Realizou exposições individuais desde os anos 70 até o presente, sendo a mais recente “Energicizadores e Desenergicizadores”, no Espaço Obra Aberta e agora “Só Desenhos”, na Bolsa de Arte de Porto Alegre.

## Eduardo Frola

Fortaleza, CE, 1959.

Estudou no Rio de Janeiro, formando-se em Educação Artística na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, entre os anos de 1978 e 1980. Fez parte de 3º Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS, 2001. Integrou a XXV Bienal de São Paulo, 2002.



A ênfase no rigor técnico-formal empreendida por Frola – em que se mescla o exercício do artista com o do artesão, do arquiteto e do engenheiro – na construção de formas cilíndricas, orgânicas e, muitas vezes, monumentais, revela a necessidade de enfrentamento do real, no caso, a arquitetura, valendo-se dos seus recursos tectônicos. Contudo, a organicidade de suas estruturas, que invadem e contaminam a arquitetura, oferece ao sujeito a experiência de um novo espaço, de uma nova realidade, ao romper com a geometria rigorosa do espaço tal como era antes de sua intervenção.

### Exposições Coletivas

- 1980 IV Salão Universitário de Artes Plásticas - UFF/RJ
- 1982 VI Salão Carioca de Artes Plásticas - RIOARTE/RJ
- 1985 Professores da EAB - Galeria de Artes do Circo Voador - RJ
- 1986 X Salão Carioca de Artes Plásticas - RIOARTE/RJ
- 1988 Galeria de Arte do Centro Empresarial Rio - RJ
- VI Salão Paulista de Arte Contemporânea - SP
- 1989 RIO HOJE - MAM/RJ
- XI Salão Nacional de Artes Plásticas - FUNARTE/RJ
- 1991 I Trienal Internacional de Esculturas - Chaco, Argentina
- 1992 10 Anos - Galeria de Arte UFF/RJ
- 1993 Salão de Abril - Fortaleza - CE (Prêmio Escultura)
- 1994 Salão de Abril - Fortaleza - CE (1º Prêmio)
- 1996 3 Dimensões - Galeria Sérgio Milliet - FUNARTE/RJ
- 1997 Arte Brasileira Contemporânea - Beirute - Líbano
- Arte Pará - Belém - PA (Grande Prêmio)
- VI Salão de Arte da Bahia - MAM - Salvador - BA
- 1998 Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura - Fortaleza - CE
- Panorâmica 98 - Galeria Cândido Mendes - Rio De Janeiro - RJ
- 1999 Luar do Sertão - Galeria de Arte Nara Roesler - São Paulo - SP
- Nordestes - SESC Pompéia - São Paulo - SP
- 2000 Deslocamentos do Feminino - Galeria da CEF - Rio de Janeiro - RJ
- Reflexões - Projeto Macunaíma - FUNARTE - Rio de Janeiro - RJ
- 2001 Aquisições - Museu de Arte Contemporânea - Fortaleza - CE
- III Bienal do Mercosul - Porto Alegre - RS
- 2002 XXV Bienal de São Paulo
- 2003 Centro/Excêntrico - CCBB - Brasília - DF
- 2004 Narrativas - Centro Cultural São Francisco - João Pessoa - PB
- Aquisições - MAMAM - Recife - PE

### Exposições Individuais

- 1988 Galeria Macunaíma - FUNARTE - Rio de Janeiro - RJ
- 1991 IAB/RJ - Instituto dos Arquitetos do Brasil - Rio de Janeiro - RJ
- MAUC - Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Fortaleza - CE
- 1992 Centro Cultural São Paulo - SP - Artista Convidado
- 1993 Galeria Cândido Mendes - Rio de Janeiro - RJ
- 1997 Galeria de Arte da UFF/RJ - Niterói - RJ
- Art Gallery - IBEU - Fortaleza - CE
- 1998 Galeria de Arte Cândido Mendes - Rio de Janeiro - RJ
- Coletânea Galeria de Arte - Rio de Janeiro - RJ
- Centro Cultural São Paulo - SP - Artista Convidado
- 1999 Galeria de Arte Espaço Universitário - UFES - Vitória - ES
- 2000 Torreão (intervenção) - Porto Alegre - RS
- 2001 MAUC- Museu de Arte da UFC - Fortaleza - CE
- 2002 Galeria Vicente do Rego Monteiro - Fundação Joaquim Nabuco - Recife - PE
- 2003 CCBB - São Paulo - SP
- Espaço Cultural Sérgio Porto - Rio de Janeiro - RJ
- 2004 Sala Petrobras/Arte Contemporânea - Casa da Ribeira - Natal - RN
- 2005 Intervenções Extensivas X - Museu Vale do Rio Doce - Vila Velha - ES

## Emilio Vedova



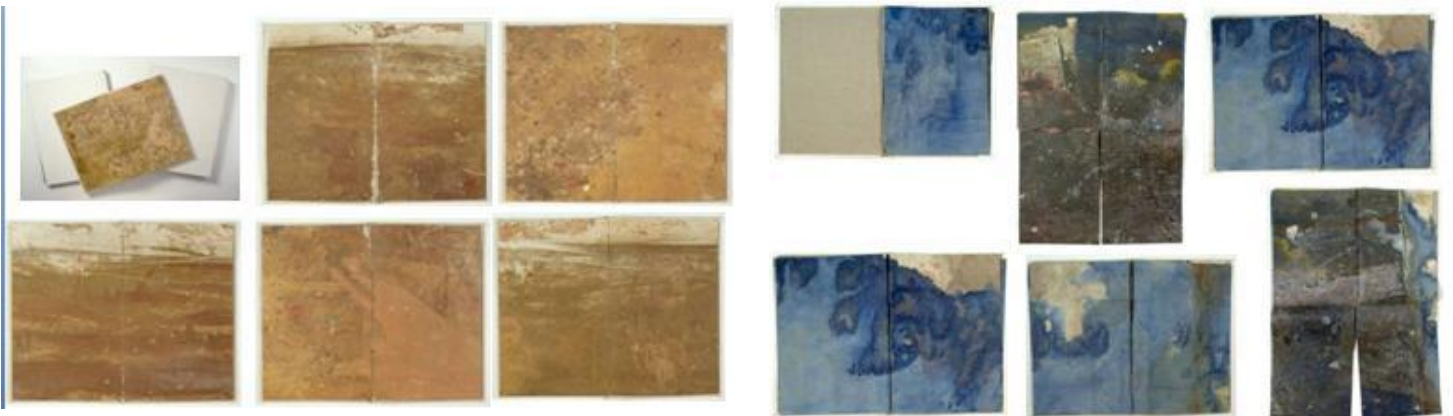
nascido em Veneza no dia 9 de agosto de 1919, reside em Veneza..

As suas principais exposições pessoais realizaram-se em Veneza (1940, 1945, 1946, 1947), Gênova (1942), Milão (1942, 1946), Roma (1943, 1946). Trieste (1946), Mântua (1946), Turim (1946), Nova Iorque (1951); tomou parte na Bienal de Veneza de 1948, 1950, 1952; na Quadrienal de Roma de 1943, 1948 e em numerosas exposições coletivas na Itália e no estrangeiro. Suas obras encontram-se nos Museus de Gallarate, Roma, São Paulo, Veneza e em várias coleções particulares na Itália e no estrangeiro. Pelo arrojado ardor da sua natureza, que se exprime nos quadros com uma dramática violência de linhas e com cores de grande potencial expressivo, é uma das figuras em destaque da Arte italiana contemporânea.

## FRANTZ

### Rio Pardo, RS, 1963.

Artista premiado na década de 1980, com estágio e exposição realizada na Alemanha. Reside e tem ateliê em Porto Alegre. Ministra aulas de Pintura em seu estúdio e escreve um livro em parceria com seu colega e amigo Julio Ghiorzi na área de Técnicas, Procedimentos e Materiais na Área de Pintura. É um profundo conhecedor do tema. Fez várias individuais: 2001 - Bolsa de Arte de Porto Alegre - RS; Galeria SESC - João Daudt d' Oliveira - RS; 1990 Galerie Werkstatt - Kiel - Alemanha; 1987 Galeria Macunaima-FUNARTE - RJ; Galeria Aloisio de Magalhaens - PE; 1982 Museu de Arte do Rio Grande do Sul - RS. Exposições Coletivas: 2001 - Sobre Tela - Galeria do Instituto de Arte da UFRGS - RS; Sobre Tela - Galeria da Feevale - RS; Prêmios: 1987- Salão Nacional - Funarte RJ; 1982- Salão do Jovem Artista - RS.



## FRANTZ

### Exposições Individuais

1982 - Porto Alegre RS - Individual, no Margs

1983 - Porto Alegre RS - Individual, no IAB Espaço Livros e Artes

1984 - Santa Maria RS - Individual, na Galeria Gaiger

1986 - Florianópolis SC - Individual, na Galeria da Casa da Cultura

1987 - Recife PE - Individual, na Galeria Aloísio de Magalhães

1987 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Macunaíma

1988 - Porto Alegre RS - Individual, na Delphus Galeria de Arte

1989 - Porto Alegre RS - Individual, no Margs

1989 - Porto Alegre RS - Individual, na Galeria da Caixa Econômica

1990 - Kiel (Alemanha) - Individual, na Galeria Werkstatt

1992 - Porto Alegre RS - Individual, na Galeria da Caixa Econômica

### Exposições Coletivas

1982 - Porto Alegre RS - Salão do Jovem Artista - menção honrosa

1983 - Porto Alegre RS - 15 Desenhistas Gaúchos, na Toque Final Casa de Arte

1983 - Porto Alegre RS - Do Passado ao Presente: as artes plásticas no Rio Grande do Sul, no Cambona Centro de Artes

1984 - São Paulo SP - 15º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP

1984 - São Paulo SP - Pintura e Desenhos, no Paço das Artes

1984 - Rio de Janeiro RJ - Pintura e Desenhos, na Galeria de Arte do Ibeu

1985 - Belo Horizonte MG - Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte, no MABH

1985 - Curitiba PR - 42º Salão Paranaense - prêmio Banco de Desenvolvimento

1985 - Porto Alegre RS - Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, no Margs

1985 - Rio de Janeiro RJ - 8º Salão Nacional de Belas Artes, no MAM/RJ

1985 - São Paulo SP - 3º Salão Paulista de Arte Contemporânea, na Fundação Bienal

1986 - Curitiba PR - 7ª Mostra do Desenho Brasileiro, no MAC/PR

1986 - Porto Alegre RS - 9º Salão Nacional de Artes Plásticas, no Margs

1986 - Rio de Janeiro RJ - 9º Salão Nacional de Belas Artes, na Funarte - premiado

1986 - São Paulo SP - Salão Paulista de Arte Contemporânea

1987 - Assunção (Paraguai) - 2ª Semana de Arte Brasileira

1988 - Porto Alegre RS - Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre

1990 - São Paulo SP - Salão Paulista de Arte Contemporânea

1991 - Curitiba PR - 48º Salão Paranaense, no MAC/PR

1991 - Porto Alegre RS - Arte Gaúcha Contemporânea, na Casa de Cultura Mario Quintana

1991 - São Paulo SP - Gravura Brasileira e Portuguesa, na Faap

1991 - São Paulo SP - Gravura Brasileira e Portuguesa, no MAC/USP

## Helio Ferverza

Sant'Ana do Livramento, RS, 1963.



**FORMAÇÃO:** 1983-85 Atelier Livre de Porto Alegre. 1989 Graduação pela "Ecole des Arts Décoratifs de Strasbourg" / França (Departamento Artes opção Multimeios). 1990 "Maîtrise" em Artes Plásticas pela "Université de Sciences Humaines de Strasbourg" / França. 1990-94 Bolsista do CNPq na França. 1995 Doutor em Artes pela "Université de Paris I Panthéon-Sorbonne". Atualmente é professor nos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Dep. de Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS / Porto Alegre, e pesquisador do CNPq.

**EXPOSIÇÕES PROGRAMADAS:** 1999-2000 Artista convidado para a II Bienal do Mercosul. Selecionado para o projeto Rumos Visuais do Itaú Cultural.

**EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS:** 1998 "Conjunto Vazio", Galeria Iberê Camargo, SMC, Porto Alegre. "Plano de Pasaje", Centro Cultural del Ministerio de Educación y Cultura, Montevideo, Uruguai. "Conjunto Vazio", Memorial de Curitiba / Fundação Cultural de Curitiba. 1997 "Olho Mágico", Galeria do CIC / Fundação Catarinense de Cultura, Florianópolis, Brasil. "Ilimites" (com Felipe Secco), Galeria da Aliança Francesa, Montevideo, Uruguai. 1995 "Duplo Pousar", Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. "Secreção n° 2" - Parte I, Torreão, Porto Alegre / "Secreção n° 2" - Parte II, Local não comunicado, Porto Alegre. "Secretion", Centre St-Charles - Université de Paris I, Paris, França. - 1993 "Contre-jour", Hôpital Ephémère, Paris, França. 1992 "Una mano puede esconder otra", Centro de Extension PUC, Santiago, Chile. "Proliferacion de las Evidencias", Galeria da Casa do Brasil, Madrid, Espanha. 1986 "Objetos", Galeria Macunaima, INAP/FUNARTE, Rio de Janeiro, Brasil. "Objetos", Galeria Arte & Fato, Porto Alegre.

**EXPOSIÇÕES - OBRAS EM PARCERIA (Seleção):** 1996 "O Inversor / L'Inverseur", Usina do Gasômetro, Porto Alegre, em trabalho conjunto com Marie-Anne Pouhin, Maria Ivone dos Santos e Gabriel Goerger. 1994 "L'Inverseur", apresentado durante "Le Créer", C.I.R.C.T. / Fondation DANAE, Pouilly, França. 1993 "L'Inverseur", Galerie Finnegan's, Strasbourg, França. 1992 "Sentimento do Mundo", com Elida Tessler, 53 bis Bd. Arago, Paris, França. 1986 "Terreno de Circo" - Centro Municipal de Cultura, Porto Alegre, Brasil, em trabalho conjunto com Otacilio Camilo e Ricardo Campos.

**EXPOSIÇÕES COLETIVAS (Seleção) :** 1999 "Artransmedia-Europe", Fondation DANAE, Jarnac, França. 1998 "Présences au Présent", Salle d'exposition Michel Journiac, Université de Paris I, Paris, França. 1997 "A Arte Contemporânea da Gravura / Brasil - Reflexão 97", Museu Metropolitan de Arte, Curitiba. "Ilimites", Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes da UFRGS, Porto Alegre. 1993 "La Terre / Le Signe", Galerie de Nesle, Paris, França. Jeune Peinture, Grand Palais, Paris, França. 1992 "Locus Suspectus", Espace Latino-Américain, Paris, França. 1991 "Jovem Gravura Brasileira" MAC / USP, São Paulo, Brasil. "AVE / Audio-Visual Experimental Festival", Kunstplaats De Oceaan, Arnhem, Holanda. 2a Exposição Internacional de Esculturas Efêmeras, Fundação Demócrito Rocha, Fortaleza, Brasil. 1990 "Jovem gravura Brasileira" - 2a Bienal de Gravura, Amadora, Portugal e Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa, Portugal. 1989 18a Biennale Internationale de Gravure - Modern Gallery, Ljubljana, Iugoslavia. 1988 Biennale Internationale de Gravure - Musée de Digne-les-Bains, França. 8a Bienal de San Juan del Grabado Latino-Americano y del Caribe, Puerto Rico. "Distance" - Espace Latino-Américain, Paris, França. "AVE / Audio-Visual Experimental Festival" - Kunstcentrum De Gele Rijder, Arnhem, Holanda. 1987 "A trama do gosto" - Livros de Artistas, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil. La Jeune Gravure Contemporaine - Grand Palais, Paris, France. 1986 9° Salão Nacional de Artes Plásticas-Sul / MEC-FUNARTE, MARGS, Porto Alegre, Brasil. 1985 II Prêmio Pirelli Pintura Jovem, MASP, São Paulo, Brasil. 1984 6ª Mostra do Desenho Brasileiro MAC / Paraná, Curitiba, Brasil.

## Iole de Freitas



Nasceu em Belo Horizonte em 1945. Na década de 1970 viveu e trabalhou em Milão, retornando em 1978 ao Rio de Janeiro onde vive e trabalha. Durante os anos 70 a linguagem do trabalho se constitui com o suporte de filmes experimentais, seqüências fotográficas e instalações. Participa, entre outras, das exposições: *Korpersprache* no Frankfurt Kunstverein e no Haus am Waldsee em Berlim e da IX Bienal de Paris. A partir daí o trabalho se desdobra em sutis estruturas metálicas chamadas *Aramões*, expostos nas Galerias Arco (SP) e Paulo Klabin (RJ) em 1984 e 85.

De 1988 a 1996 realiza trabalhos que contrapõem o vigor de seus volumes vazados à sutileza das estruturas metálicas que os organiza. Participa de diversas exposições, entre elas: *Capela do Morumbi* (SP, 1991); *Cartographies: 14 Latin American Artists* (Canadá, Venezuela, EUA, 1993).

Em 1997, Paulo Venâncio Filho realiza a curadoria de sua retrospectiva *O corpo da escultura: a obra de Iole de Freitas 1972-1997*, no MAM-SP e no Paço Imperial (RJ). Na ocasião, uma escultura permanente é instalada no MAM-SP.

Realiza, no Museu de Arte da Pampulha (BH) a instalação *Território vazado*, em 1998.

Em 1999, projeta para o Museu do Açude (RJ), a instalação permanente *Dora Maar na piscina*, com curadoria de Marcio Doctors. Nela o espaço arquitetônico é redimensionado e potencializado pela estrutura de aço e policarbonato que nele se insere. Este sistema se expande na mostra do Centro de Arte Hélio Oiticica (RJ, 2000) ocupando todo o prédio.

Em 2001, participa da mostra *Experiment / Experiência*, sob curadoria de Nelson Aguilar e Astrid Borrow no Museu de Arte Moderna de Oxford, Inglaterra.

Realiza em 2002, no Centro Universitário Maria Antônia/USP, instalação que ocupa parte do prédio. Nesta ocasião, a editora Cosac & Naify lança o livro *Sobrevôo* sobre sua obra, organizado por Lorenzo Mammi.

Em 2003 projeta para o Centro Cultural Banco do Brasil – Brasília a instalação *Expansão*.

Em 2004 realiza no Museu Vale do Rio Doce, Vila Velha (ES), instalação específica para o lugar, intitulada *Uns nadas*.

### Exposições Individuais

1974 - Rio de Janeiro RJ - Exposição individual de seqüências fotográficas. Exibe seus filmes *Light Work* e *Elements*, na Galeria Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt

1976 - Milão (Itália) - Individual, com instalação e seqüência fotográfica, na Galleria Giancarlo Bocchi

1978 - São Paulo SP - Retrospectiva de suas obras dos anos 70, vídeo, filmes e seqüências fotográficas, na Galeria Arte Global

1982 - São Paulo SP - Harmonia dos Mistos, na Foto Galeria Fotóptica

1984 - São Paulo SP - Aramões, na Galeria Arco

1985 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Paulo Klabin

1987 - Porto Alegre RS - Individual, no Margs

1988 - São Paulo SP - Individual, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud

1990 - São Paulo SP - Individual, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud

1992 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no Paço Imperial

1992 - São Paulo SP - Individual, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud

1993 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Anna Maria Niemeyer

1994 - Porto Alegre RS - Individual, na Casa de Cultura Mario Quintana, no ciclo Arte Brasileira Contemporânea do Instituto de Artes Visuais do Rio Grande do Sul

1994 - São Paulo SP - Individual, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud

1995 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no MNBA

1995 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no Paço Imperial  
 1997 - São Paulo SP - Individual, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud  
 1997 - São Paulo SP - O Corpo da Escultura: a obra de Iole de Freitas 1972-1997, no MAM/SP  
 1999 - Belo Horizonte MG - Individual, no MAP  
 2002 - Niterói RJ - Sobrevôo, no MAC/Niterói  
 2002 - Rio de Janeiro RJ - Iole de Freitas: esculturas, na Galeria Anna Maria Niemeyer  
 2003 - Brasília DF - Expansão, no CCBB  
 2004 - São Paulo SP - Conversa Contemporânea, na Gabinete de Arte Raquel Arnaud  
 2004 - Vila Velha ES - Uns Nadas, no Museu Vale do Rio Doce

### **Exposições Coletivas**

1973 - São Paulo SP - 7ª Jovem Arte Contemporânea, no MAC/USP  
 1973 - São Paulo SP - Expo-Projeção 73, no Espaço Grife  
 1975 - Belgrado (Iugoslávia) - Festival of Expanded Media  
 1975 - Paris (França) - 9ª Bienal de Paris  
 1976 - Belgrado (Iugoslávia) - Photographie as Art Work, no Musej Savremene Utetnosti  
 1976 - Frankfurt (Alemanha) - Körpersprache, no Künstlerverein  
 1976 - Innsbruck (Áustria) - Women Art New Tendências, na Gallerie Krinzingner  
 1977 - Milão (Itália) - Corpo e Figura, no Pallazzo Della Permanente  
 1977 - Montreal (Canadá) - 03 23 03 - Premières Rencontre Internationales d'Art Contemporain  
 1977 - Ravenna (Itália) - Arte e Cinema, na Pinacoteca Comunale di Ravenna  
 1977 - Roma (Itália) - L'Occhio dell'Immaginario, na Galleria d'Art Moderna  
 1978 - Veneza (Itália) - Bienal de Veneza  
 1980 - Milão (Itália) - Quasi Cinema, no Centro Internazionale Di Brera  
 1981 - São Paulo SP - 16ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal  
 1981 - São Paulo SP - Foto/Idéia, no MAC/USP  
 1984 - Paris (França) - Corpo e Alma, no Espaço Latino-Americano  
 1984 - São Paulo SP - Tradição e Ruptura: síntese de arte e cultura brasileiras, na Fundação Bienal  
 1987 - São Paulo SP - Foto/Idéia, no MAC/USP  
 1988 - São Paulo SP - 19º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP  
 1989 - Rio de Janeiro RJ - Rio Hoje, no MAM/RJ  
 1989 - São Paulo SP - 10 Escultores, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud

1991 - Belo Horizonte MG - Junia Penna, Fabíola Moulin, Mabe Bethônico, Marconi Drummond Lage, Nydia Negromonte, Ricardo Homem, Roberto Bethônico, Solange Pessoa e Iole de Freitas, na EMBRA  
 1991 - São Paulo SP - 22º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP  
 1992 - Curitiba PR - 10ª Mostra da Gravura Cidade de Curitiba/Mostra América, no Museu da Gravura  
 1992 - Rio de Janeiro RJ - Brazilian Contemporary Art, na EAV/Parque Lage  
 1992 - São Paulo SP - A Sedução dos Volumes: os tridimensionais do MAC, no MAC/USP  
 1992 - São Paulo SP - Anos 60/70: Coleção Gilberto Chateaubriand/Museu de Arte Moderna-RJ, na Galeria de Arte do Sesi  
 1994 - Caracas (Venezuela) - Cartographies, 14 artistas latino-americanos, no Museo Alejandro Otero  
 1994 - Rio de Janeiro RJ - 1ª Poética da Reflexão, na Galeria I do Conjunto Cultural da CEF  
 1994 - Rio de Janeiro RJ - Cartographies, 14 artistas latino-americanos, na EAV/Parque Lage  
 1994 - São Paulo SP - Bienal Brasil Século XX, na Fundação Bienal  
 1994 - Winnipeg (Canadá) - Cartographies, 14 artistas latino-americanos, na Winnipeg Art Gallery  
 1995 - Lausanne (Suíça) - Rio: mistérios e fronteiras, no Musée de Pully  
 1995 - Madri (Espanha) - Cartographies, no Espaço la Caixa  
 1995 - Rio de Janeiro RJ - Rio: mistérios e fronteiras, no MAM/RJ  
 1995 - São Paulo SP - Entre o Desenho e a Escultura, no MAM/SP  
 1996 - Caracas (Venezuela) - Entretelas, no Museo Alejandro Otero  
 1996 - Niterói RJ - Arte Contemporânea Brasileira na Coleção João Sattamini, no MAC/Niterói  
 1996 - Rio de Janeiro RJ - Rio: mistérios e fronteiras, no MAM/RJ  
 1996 - São Paulo SP - Mulheres Artistas no Acervo do MAC, no MAC/USP  
 1997 - Curitiba PR - A Arte Contemporânea da Gravura, no Museu Metropolitano de Arte de Curitiba  
 1997 - São Paulo SP - 3ª United Artists: luz, na Casa das Rosas  
 1997 - São Paulo SP - Precursores e Pioneiros Contemporâneos, no Paço das Artes  
 1997 - São Paulo SP - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, no Itaú Cultural  
 1998 - Belo Horizonte MG - Coletiva, na Galeria de Arte Celma Albuquerque

1998 - Belo Horizonte MG - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, no Itaú Cultural  
 1998 - Brasília DF - Tridimensionalidade na Arte Brasileira do Século XX, na Galeria Itaú Cultural  
 1998 - Ribeirão Preto SP - As Dimensões da Arte Contemporânea, no Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel-Gismondi  
 1998 - Rio de Janeiro RJ - Arte Brasileira no Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo: doações recentes 1996 - 1998, no CCBB  
 1998 - São Paulo SP - 24ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal  
 1998 - São Paulo SP - Formas Transitivas: arte brasileira, construção e invenção 1970/1998, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud  
 1998 - São Paulo SP - O Moderno e o Contemporâneo na Arte Brasileira: Coleção Gilberto Chateaubriand - MAM/RJ, no Masp  
 1999 - Belém PA - 5º Salão Unama de Pequenos Formatos, na Universidade da Amazônia. Galeria de Arte  
 1999 - Rio de Janeiro RJ - Mostra Rio Gravura. Impressões Contemporâneas, no Paço Imperial  
 2000 - Lisboa (Portugal) - Século 20: arte do Brasil, no Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão  
 2000 - Rio de Janeiro RJ - Situações: arte brasileira anos 70, na Fundação Casa França-Brasil  
 2000 - São Paulo SP - Brasil + 500 Mostra do Redescobrimto, na Fundação Bienal  
 2000 - São Paulo SP - Escultura Brasileira: da Pinacoteca ao Jardim da Luz, na Pinacoteca do Estado

2001 - Campinas SP - (quase) Efêmera Arte, no Itaú Cultural  
 2001 - Oxford (Inglaterra) - Experiment Experiência: art in Brazil 1958-2000, no Museum of Modern Art  
 2001 - Rio de Janeiro RJ - O Espírito de Nossa Época, no MAM/RJ  
 2001 - São Paulo SP - O Espírito de Nossa Época, no MAM/SP  
 2002 - Rio de Janeiro RJ - Artefoto, no CCBB  
 2002 - Rio de Janeiro RJ - Caminhos do Contemporâneo 1952-2002, no Paço Imperial  
 2002 - São Paulo SP - 12 Esculturas, no Galpão de Design  
 2002 - São Paulo SP - A Forma e a Imagem Técnica na Arte do Rio de Janeiro: 1950-1975, no Paço das Artes  
 2002 - São Paulo SP - Fotografias no Acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no MAM/SP  
 2003 - Brasília DF - Artefoto, no CCBB  
 2003 - Madri (Espanha) - Arco/2003, no Parque Ferial Juan Carlos I  
 2003 - Rio de Janeiro RJ - Projeto Brazilianart, na Almacén Galeria de Arte  
 2003 - São Paulo SP - Marcantonio Vilaça - Passaporte Contemporâneo, no MAC/USP  
 2003 - Vila Velha ES - O Sal da Terra, no Museu Vale do Rio Doce  
 2004 - Rio de Janeiro RJ - 30 Artistas, no Mercedes Viegas Escritório de Arte  
 2004 - São Paulo SP - Arte Contemporânea: uma história em aberto, no Gabinete de Arte Raquel Arnaud

## Ione Saldanha

Alegrete RS 1919 - Rio de Janeiro RJ 2001.

Pintora, escultora e desenhista. Realiza seus primeiros estudos no Rio de Janeiro, no ateliê do pintor Pedro Luiz Correia de Araújo (1874 - 1955), em 1948. Entra em contato com os artistas Arpad Szenes (1897 - 1985) e Vieira da Silva (1908 - 1992). Viaja para a Europa em 1951 e estuda a técnica de afresco em Paris, na Académie Julian, e em Florença, Itália. Inicialmente produz obras figurativas, como cenas cotidianas e retratos, e pintura de casarios, em que enfatiza a geometria. Posteriormente, sua produção adquire um caráter abstrato. No fim da década de 1960, passa a utilizar novos suportes, abandonando a superfície bidimensional, e pinta sobre ripas, carretéis (bobinas de madeira para cabos elétricos) e bambus. Em 1969, recebe o prêmio de viagem ao exterior no 7º Resumo de Arte do Jornal do Brasil, e vai para os Estados Unidos e Europa. Participa de várias edições da Bienal Internacional de São Paulo, com prêmio aquisição em 1967, e sala especial em 1975 e 1979. Apresenta a mostra Resumo de 45 Anos de Pintura, nas galerias A. M. Niemeyer, Paulo Klabin e Saramenha, no Rio de Janeiro, em 1988. Em 2001, é realizada a retrospectiva Ione Saldanha e a Simplicidade da Cor, no Museu de Arte Contemporânea de Niterói - MAC/Niterói.



### Exposições Individuais

1956 - São Paulo SP - Individual, no MAM/SP

1956 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Petite Galerie

1959 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no MAM/RJ

1961 - Santiago (Chile) - Individual, na Galeria do Centro Brasileiro de Cultura

1962 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Relevo

1964 - Berna (Suíça) - Individual, na Galeria Rudolf Manuel

1964 - Roma (Itália) - Individual, na Galleria d'Arte della Casa do Brasil

1965 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Petite Galerie

1968 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Bonino

1971 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no MAM/RJ

1981 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no IAB/RJ

1983 - São Paulo SP - Individual, na Galeria Paulo Klabin

1984 - Rio de Janeiro RJ - Individual, no Artespaço Escritório de Arte

1985 - São Paulo SP - Individual, na Galeria Paulo Klabin

1987 - São Paulo SP - Individual, na Galeria Paulo Klabin

1990 - Rio de Janeiro RJ - Individual, na Galeria Anna Maria Niemeyer

### Exposições Coletivas

1948 - Rio de Janeiro RJ - Salão Nacional de Belas Artes/Divisão Moderna - medalha de bronze

1949 - Salvador BA - 1º Salão Baiano de Belas Artes

1953 - São Paulo SP - 2ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão dos Estados

1954 - Rio de Janeiro RJ - Salão Preto e Branco

1955 - São Paulo SP - 3ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão das Nações

1957 - Buenos Aires (Argentina) - Arte Moderna no Brasil

1957 - Rosário (Argentina) - Arte Moderna no Brasil

1957 - São Paulo SP - 4ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão Ciccilo Matarazzo Sobrinho

1959 - Leverkusen (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1959 - Munique (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa, no Kunsthaus

1959 - São Paulo SP - 5ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão Ciccilo Matarazzo Sobrinho

1959 - Viena (Áustria) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1959 - Amsterdã (Holanda) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Hamburgo (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Lisboa (Portugal) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Madri (Espanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Paris (França) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1961 - São Paulo SP - 6ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão Ciccilo Matarazzo Sobrinho

1963 - São Paulo SP - 7ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1965 - São Paulo SP - 8ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1967 - Houston (Estados Unidos) - Coletiva, na Kilo's Gallery

1967 - Londres (Inglaterra) - Coletiva, na Axion Gallery

1967 - São Paulo SP - 9ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1968 - Rio de Janeiro RJ - Arte no Aterro: um mês de arte pública, no Aterro do Flamengo

1969 - Rio de Janeiro RJ - 7º Resumo de Arte do Jornal do Brasil, no MAM/RJ - prêmio de viagem ao exterior

1969 - São Paulo SP - 10ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal - Prêmio Governador do Estado

1969 - São Paulo SP - 1º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP

1970 - Medellín (Colômbia) - 2ª Bienal de Arte Coltejer

1971 - Nova York (Estados Unidos) - Brasileiros Contemporâneos, na Iramar Gallery

1972 - Curitiba PR - 29º Salão Paranaense, no Teatro Guaíra

1972 - São Paulo SP - Arte/Brasil/Hoje: 50 anos depois, na Galeria da Collectio

1972 - São Paulo SP - 4º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP

1973 - São Paulo SP - 12ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1975 - São Paulo SP - 7º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP

1977 - Roma (Itália) - 10ª Quadriennale Di Roma

1979 - São Paulo SP - 15ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1981 - Rio de Janeiro RJ - Coletiva Nuchy, na Nuchy Galeria de Arte

1981 - Rio de Janeiro RJ - Do Moderno ao Contemporâneo: Coleção Gilberto Chateaubriand, no MAM/RJ

1982 - Lisboa (Portugal) - Brasil 60 Anos de Arte Moderna: Coleção Gilberto Chateaubriand, no Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão

1982 - Lisboa (Portugal) - Do Moderno ao Contemporâneo: Coleção Gilberto Chateaubriand, no Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão

1982 - Londres (Inglaterra) - Brasil 60 Anos de Arte Moderna: Coleção Gilberto Chateaubriand, no Barbican Art Gallery

1982 - Rio de Janeiro RJ - Contemporaneidade: homenagem a Mário Pedrosa, no MAM/RJ

1984 - Rio de Janeiro RJ - Madeira, Matéria de Arte, no MAM/RJ

1984 - São Paulo SP - Tradição e Ruptura: síntese de arte e cultura brasileiras, na Fundação Bienal

1985 - Rio de Janeiro RJ - Encontros, na Petite Galerie

1985 - Rio de Janeiro RJ - 8º Salão Nacional de Artes Plásticas, no MAM/RJ

1986 - Rio de Janeiro RJ - Tempos de Guerra: Hotel Internacional, na Galeria de Arte Banerj

1987 - Paris (França) - Modernidade - Arte Brasileira do Século XX, no Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris

1988 - Rio de Janeiro RJ - Resumo de 45 Anos de Pintura, na Galeria Anna Maria Niemeyer

1988 - Rio de Janeiro RJ - Resumo de 45 Anos de Pintura, na Galeria Paulo Klabin

1988 - Rio de Janeiro RJ - Resumo de 45 Anos de Pintura, na Galeria Saramenha

1988 - Rio de Janeiro RJ - 2ª Abstração Geométrica, na Funarte. Centro de Artes

1988 - São Paulo SP - Modernidade: arte brasileira do século XX, no MAM/SP

1989 - Rio de Janeiro RJ - Geometria sem Manifesto, no Gabinete de Arte Cleide Wanderley

1992 - Rio de Janeiro RJ - 1º A Caminho de Niterói: Coleção João Sattamini, no Paço Imperial

1992 - Rio de Janeiro RJ - Natureza: quatro séculos de arte no Brasil, no CCBB

1992 - São Paulo SP - A Sedução dos Volumes: os tridimensionais do MAC, no MAC/USP

1993 - Rio de Janeiro RJ - Brasil: 100 Anos de Arte Moderna, no MNBA

1994 - Rio de Janeiro RJ - Bambús e Bobinas, na Galeria Anna Maria Niemeyer

1994 - São Paulo SP - Bienal Brasil Século XX, na Fundação Bienal

1996 - Niterói RJ - Arte Contemporânea Brasileira na Coleção João Sattamini, no MAC/Niterói

1997 - Porto Alegre RS - 1ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul

1998 - São Paulo SP - Arte Construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leirner, no MAM/SP

1998 - São Paulo SP - O Moderno e o Contemporâneo na Arte Brasileira: Coleção Gilberto Chateaubriand - MAM/RJ, no Masp

1999 - Rio de Janeiro RJ - Arte Construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leirner, no MAM/RJ

2000 - Belo Horizonte MG - Ars Brasilis, no Minas Tênis Clube. Galeria de Arte

2000 - Niterói RJ - Coleção Sattamini: dos materiais às diferenças internas, no MAC/Niterói

2000 - Rio de Janeiro RJ - Quando o Brasil era Moderno: artes plásticas no Rio de Janeiro de 1905 a 1960, no Paço Imperial

## Josef Albers



Josef Albers nasceu em Bottrop, Alemanha, em 1888. Esteve intimamente ligado, como estudante e professor, à Bauhaus, a grande escola de arte que floresceu na Alemanha entre o fim da Primeira Guerra Mundial e a ascensão de Hitler. Albers veio para os Estados Unidos em 1933, onde continuou sua carreira como professor e pintor. De 1933 a 1949, ensinou no Black Mountain College, na Carolina do Norte, e de 1950 a 1960, na Universidade de Yale. Está atualmente aposentado como professor, mas continua ativo como pintor.

Albers se limita ao formato de um quadrado e a três ou quatro cores. Nesta seqüência da série "Homage to the Square" (Homenagem ao Quadrado), Albers dispôs suas gradações de cor dentro de limites disciplinados, atingindo uma gama notável de sentimento e intensidade. Tais restrições, na pintura moderna, podem ser comparadas à disciplina e, paradoxalmente, à conseqüente liberdade que a forma do soneto exerce sobre o poeta.

Como importante teórico e professor do emprego da cor, Albers tem produzido uma geração de estudantes cujo talento foi libertado por um conhecimento maior da arte que lhes ensinou. Albers cria, segundo a tradição do pintor supremacista russo, Kasimir Malevitch, e do holandês Piet Mondrian. Desenvolveu, assim, uma arte pessoal a partir de elementos universais.

## Judith Lauand

Pontal, SP, 1922.

Pintora e gravadora. Em 1950, forma-se na Escola de Belas-Artes de Araraquara, São Paulo, onde aprende pintura com Mario Ybarra de Almeida e Domenico Lazzarini. Dois anos depois, muda-se para São Paulo e estuda gravura com Lívio Abramo. Trabalha como monitora na 2ª Bienal Internacional de São Paulo, em 1954, e entra em contato com a pintura concreta de Alexandre Wollner e Geraldo de Barros. Nesse ano, realiza sua primeira individual, na Galeria Ambiente, em São Paulo. Em 1955 é convidada por Waldemar Cordeiro a unir-se ao Grupo Ruptura, sendo até o fim do grupo a única mulher integrante. Participa da Exposição Nacional de Arte Concreta, realizada, em 1956, no Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM/SP e, em 1957, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM/RJ. Integra a mostra Konkrete Kunst, em Zurique, em 1960. Em 1963, expõe na inauguração da Galeria NT - Novas Tendências, em São Paulo, da qual é fundadora, com Hermelindo Fiaminghi e Luiz Sacilotto. Recebe o Prêmio Leirner de Arte Contemporânea em 1958. Em 1996, o Escritório de Arte Sylvio Nery da Fonseca, em São Paulo, dedica-lhe uma exposição retrospectiva, focalizando em particular sua obra dos anos 1950.



### Exposições Individuais

- |   |   |
|---|---|
| 1954 - São Paulo SP - Primeira individual, na Galeria Ambiente  | 1954 - São Paulo SP - 3º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria Prestes Maia - medalha de bronze        |
| 1962 - Campinas SP - Individual, na Galeria Aremar  | 1955 - São Paulo SP - 3ª Bienal Internacional de São Paulo, no Pavilhão das Nações                          |
| 1965 - São Paulo SP - Individual, na Galeria Novas Tendências   | 1955 - São Paulo SP - 4º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria Prestes Maia - pequena medalha de prata |
| 1971 - São Paulo SP - Individual, na Galeria da Aliança Francesa                                      | 1956 - São Paulo SP - 5º Salão Paulista de Arte Moderna   |
| 1977 - São Paulo SP - Individual, no MAC/USP  | 1956 - São Paulo SP - Coletiva, no MAC/USP  |
| 1984 - São Paulo SP - Geometria 84, na Paulo Figueiredo Galeria de Arte                               | 1957 - Rio de Janeiro RJ - 1ª Exposição Nacional de Arte Concreta, no MAM/RJ                                |
| 1986 - São Paulo SP - Individual, na Choice Galeria de Arte   | 1957 - Rio de Janeiro RJ - 7º Salão Nacional de Arte Moderna  |
| 1992 - São Paulo SP - Efemérides, no MAC/USP  | 1959 - Leverkusen (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa                |
| 1994 - Pontal SP - Individual, na Casa da Cultura Manoel de Vasconcelos Martins                       | 1959 - Munique (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa, na Kunsthaus     |
| 1996 - São Paulo SP - Judith Lauand: obras de 1954-1960, no Sylvio Nery da Fonseca Escritório de Arte |   |

### Exposições Coletivas

- |   |  |
|---|--|
| 1952 - São Paulo SP - 2º Salão Paulista de Arte Moderna | 1959 - Haia (Holanda) - Arte Brasileira Atual, organizada pelo Itamaraty |
|   | 1959 - São Paulo SP - Seis Concretistas, na Galeria de Arte da Folha     |

1959 - Viena (Áustria) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Hamburgo (Alemanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Lisboa (Portugal) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Madri (Espanha) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Paris (França) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Utrecht (Holanda) - Primeira Exposição Coletiva de Artistas Brasileiros na Europa

1960 - Zurique (Suíça) - Konkrete Kunst, na Helmhaus

1961 - São Paulo SP - 10º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria Prestes Maia

1962 - São Paulo SP - 11º Salão Paulista de Arte Moderna

1963 - São Paulo SP - 12º Salão Paulista de Arte Moderna

1963 - São Paulo SP - 7ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1963 - São Paulo SP - Galeria Novas Tendências: coletiva inaugural, na Associação de Artes Visuais Novas Tendências

1964 - São Paulo SP - 13º Salão Paulista de Arte Moderna - prêmio aquisição

1965 - São Paulo SP - 14º Salão Paulista de Arte Moderna

1965 - São Paulo SP - 8ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1965 - São Paulo SP - Proposta 65, na Faap

1966 - São Paulo SP - 15º Salão Paulista de Arte Moderna, na Galeria Prestes Maia

1966 - São Paulo SP - Três Premissas, no MAB/Faap

1967 - Brasília DF - 4º Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, no Teatro Nacional Cláudio Santoro

1967 - Campinas SP - 3º Salão de Arte Contemporânea de Campinas, no MACC

1967 - São Paulo SP - 16º Salão Paulista de Arte Moderna

1967 - São Paulo SP - 9ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1968 - São Paulo SP - 17º Salão Paulista de Arte Moderna

1968 - São Paulo SP - Os Concretistas, no MAM/SP

1969 - São Paulo SP - 10ª Bienal Internacional de São Paulo, na Fundação Bienal

1969 - São Paulo SP - 1º Panorama de Arte Atual Brasileira, no MAM/SP

1972 - São Paulo SP - 2ª Exposição Internacional de Gravura, no MAM/SP

1972 - São Paulo SP - Mostra Internacional de Gravura, no Masp

1977 - Rio de Janeiro RJ - Projeto Construtivo Brasileiro na Arte: 1950-1962, no MAM/RJ

1977 - São Paulo SP - Projeto Construtivo Brasileiro na Arte: 1950-1962, na Pinacoteca do Estado

1978 - São Paulo SP - As Bienais e a Abstração: a década de 50, no Museu Lasar Segall

1978 - São Paulo SP - O Objeto na Arte: Brasil anos 60, no MAB/Faap

1985 - Belo Horizonte MG - Geometria Hoje, no MAP

1987 - Rio de Janeiro RJ - 1ª Abstração Geométrica: concretismo e neoconcretismo, na Funarte

1987 - São Paulo SP - 1ª Abstração Geométrica: concretismo e neoconcretismo, no MAB/Faap

1987 - São Paulo SP - A Trama do Gosto: um outro olhar sobre o cotidiano, na Fundação Bienal

1987 - São Paulo SP - Projeto Arte Brasileira - Anos 50, na Faap

1994 - São Paulo SP - Bandeiras: 60 artistas homenageiam os 60 anos da USP, no MAC/USP

1994 - São Paulo SP - Bienal Brasil Século XX, na Fundação Bienal

1996 - Rio de Janeiro RJ - Tendências Construtivas no Acervo do MAC/USP: construção, medida e proporção, no CCBB

1996 - São Paulo SP - Arte Brasileira - 50 anos de história no acervo MAC/USP: 1920-1970, no MAC/USP

1996 - São Paulo SP - Bandeiras, na Galeria de Arte do Sesi

1996 - São Paulo SP - Desexp(l)os(ign)ição, na Casa das Rosas

1997 - Porto Alegre RS - 1ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul.

1997 - Porto Alegre RS - Vertente Construtiva e Design, no Espaço Cultural Ulbra

1998 - Belo Horizonte MG - O Suporte da Palavra, no Itaú Cultural

1998 - São Paulo SP - Arte Construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leirner , no MAM/SP

1998 - São Paulo SP - O Suporte da Palavra, no MAM/SP

1999 - Rio de Janeiro RJ - Arte Construtiva no Brasil: Coleção Adolpho Leirner, no MAM/RJ

1999 - São Paulo SP - Década de 50 e seus Envolvimentos, na Jo Slaviero Galeria de Arte

2000 - Mouans-Sartoux (França) - L'Espace de l'Art Concret, no Chateau de Mouans-Sartoux

2001 - São Paulo SP - Trajetória da Luz na Arte Brasileira, no Itaú Cultural

2002 - Rio de Janeiro RJ - Caminhos do Contemporâneo 1952-2002, no Paço Imperial

2002 - Rio de Janeiro RJ - Paralelos: arte brasileira da segunda metade do século XX em contexto, Collección Cisneros, no MAM/RJ

2002 - São Paulo SP - Paralelos: arte brasileira da segunda metade do século XX em contexto, Collección Cisneros, no MAM/SP

2003 - Rio de Janeiro RJ - Ordem x Liberdade, no MAM/RJ

2004 - São Paulo SP - Versão Brasileira, na Galeria Brito Cimino

## Lenir de Miranda



30 **Somos Ulisses (Iraça-Ulisses/Joyce)** acrílico sobre cartão, módulos 20x25cm 1400 x 200 cm 1989  
 Gallery of The Vardy Art Centre - Sunderland, England  
 Centro Lavoro Art - Milan, Italy

2003 Mestrado em Poéticas Visuais. Instituto de Artes UFRGS. Porto Alegre, RS.

1994 International Seminar on Educational Systems in Israel. Kibbutz Chain. Israel Government.

1989 Artista e Professora Visitante / School of Art and Design, Sunderland Polytechnic, England.

1985 Especialização em Artes Plásticas, Teoria e Práxis. Pontifícia Universidade Católica do RS. Porto Alegre, RS.

1983 Especialização em Desenho. Instituto de Letras e Artes. Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Pelotas, RS.

1980 Especialização em História da Arte. Instituto de Letras e Artes. Universidade Federal de Pelotas - UFPEL.

1975 Graduação em Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.

1967 Graduação em Pintura. Escola de Belas Artes, Pelotas, RS.

Trabalha com pintura, desenho, imagens digitalizadas, vídeo, poemas, livros-de-artista, instalação. Vários prêmios de pintura e desenho, no Brasil. Exposições coletivas, individuais e obras em acervos públicos, no Brasil e exterior. Citações em bibliografias.

### Exposições Individuais

2011 Centro Cultural Da Maya. Quem Vem Lá? Pinturas, livros, Passaporte de Ulisses. Bagé, RS.

2009 Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS). Pinturas Meu Nome é Ninguém. Lançamento de livro homônimo. Porto Alegre, RS.

2008 Instalação Fastfoods com Poemáticos Conturbados, vídeo, pintura. Museu de Arte de Joinville, SC.

Galeria Breche. Pintura 20 anos, artista homenageada, Prefeitura Municipal de Rio Grande, RS.

2007 Instalação Visão Pós-traumática do Déjeuner sur l'Herbe. Paço Municipal, Sec. Municipal de Cultura, Porto Alegre.

2004 Passaporte de Ulisses e Uma Sobra de Guerra. Museu de Arte Contemporânea, Porto Alegre e Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Pelotas.

2003 Lançamento do Passaporte de Ulisses. Museu de Arte Contemporânea. Porto Alegre - RS

2001 Pinturas, livros, joyceanamente. Galeria Obra Aberta, Porto Alegre.

Museu de Artes Visuais Ruth Schneider, Livros-de-artista, Passo Fundo, RS.

Artista convidada para abertura Galeria Sete ao Cubo, Secret. Municipal de Cultura, Pelotas, RS. Livros-de-Artista.

1998 MARGS, Porto Alegre. Lançamento livro Fim de Expediente (literatura/ artes visuais).

Feira do Livro de Porto Alegre, Livraria Palmarinca, livro Fim de Expediente.

1994 Solar dos Câmara, Diretoria de Cultura, Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Livros de Artista e lançamento do livro Autobiografia de Todos Nós.

Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS, Porto Alegre. Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Pelotas, RS.

1990 Galeria Arte & Fato. Porto Alegre, RS. Fundação Cultural de Curitiba, desenhos. Curitiba, PR.

1988 Projeto ULISSES. MARGS, Porto Alegre, RS. Gallery 2, Vardy Arts Foundation. Sunderland, Inglaterra.

Centro Lavoro Arte. Milão, Itália. Micro Hall Art Center. Edeweicht, Alemanha.

1987 Espaço Oficina. Pinturas. Rio Grande, RS.

1986 Galeria Arte & Fato. Pinturas. Porto Alegre, RS.

Fundação Cultural de Mato Grosso. Galeria de Arte Dalva de Barros. Pinturas. Cuiabá, MT.

1984 Itaú Galeria, Desenhos. São Paulo, SP.

1983 Desenhos série Sobre/vivências. Universidade Federal de São Carlos, SP.  
Itaú Galeria, São Carlos, SP.  
MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.  
1982 Espaço Livros & Artes. Desenhos. Porto Alegre, RS.

### **Exposições Coletivas**

2011 MASS MOCA – Massachusetts Museum of Contemporary Arts, EU. An exchange with Sol Lewitt.  
Fundação Vera Chaves Barcellos. Um Ponto de Ironia. Viamão, RS.  
Museu de Arte do Rio Grande do Sul -MARGS. Labirintos da Econografia. Porto Alegre, RS.  
Book Aguilar Branch of the New York Public Library. The Last Book (L. Camnitzer). NY, EU.  
2010 29ª Bienal Internacional de São Paulo. Terreiro Longe Daqui, Aqui Mesmo (curadoria Fábio Morais/Marilá Dardot. Livros de artista. São Paulo, SP.  
Pintura: da matéria à representação. Fundação Vera Chaves Barcellos. Viamão, RS.  
El Último Libro (L. Camnitzer). Zentral Bibliothek, Zurich.  
Livros de Artistas. Acervo do Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro, RJ.  
2009 NBP (R. Basbaum) 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre.  
Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro. Aluga-se.  
Galeria Subterrânea, Tempo Contaminado, Porto Alegre.  
MAC, Museum. Wien, Áustria. Colors Book-Fabrica. Galeria da Associação Cultural Brasil/E.U. Doce de Santo, Salvador, BA.  
Exposição Perspectivas do livro de artista. Seminário de Pós-Graduação da EBA/UFMG, Belo Horizonte, MG.  
2008 El Último Libro. Biblioteca Nacional de la República Argentina, Buenos Aires.  
El Último Libro (L. Camnitzer).  
Appel Project, Florean Museum. Baia Mare, Romania.  
VazioOff Bienal Online (TomLisboa), Curitiba, PR.  
Feevale, Novo Hamburgo, RS.  
IX Congresso Internacional/Pesquisadores da Crítica Genética – palestra (O Cascudo na Bandeja), Universidade Fed. do Espírito Santo, Vitória.  
ArtLine, Pinturas, Kiev, Embassy of Ukraine.  
2007 Colóquio Internacional Mestiçagens na Arte Contemporânea: Fastfoods com Poemáticos Conturbados. MARGS - Porto Alegre, RS.

Associações Livres - Ler é Acreditar. Curadoria Gaudêncio Fidelis. Museu de Arte Contemporânea. Porto Alegre, RS.  
Documenta12 Magazine Online, Kassel, Alemanha.  
Vídeo: Post-Traumatic Vision of Déjeuner sur l'herbe (après Manet).  
2006 MEMEFEST 2006 International Festival of Radical Communication. Eslovênia, Canadá, Colômbia, Emirados Árabes, Brasil.  
XX Festival de Arte de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Cultura, Atelier Livre. Ministrante de curso. Porto Alegre, RS.  
2004 Bloomsday, 2004. Talismã Batatal. 3º lugar júri popular. Officina Multimedia, Fund. Educ. Artística. Belo Horizonte, MG.  
São Paulo 450 anos. SESC Pompéia, SP.  
2002 Ulysses's Passport. XVIII Internat. James Joyce Symposium, Bloomsday. University of Trieste, Itália.  
Angústia de um Tomate e Trajetória Artística com a Nostalgia de Ulisses: palestra. Instit. de Letras e Artes. UFPEL, Pelotas.  
VII Biennial of Experimental Poetry, México City.  
2001 XV Festival de Arte Cidade de Porto Alegre. Secr. Municipal de Cultura.  
2000 Olhando Desenhos. MARGS, Porto Alegre, RS.  
Desenho e Novas Linguagens. MARGS, Porto Alegre, RS.  
1999 MAC, Mostra itinerante. Museu de Arte Contemporânea. Instituto Estadual de Artes Visuais. Porto Alegre, RS.  
1997 Bloomsday 97. The Irish Times on the Web. Dublin, Irlanda. Folha de São Paulo, SP.  
1994 Sala de Arte Iberoamericana. Madri, Espanha.  
Nossos bosques têm mais vida? Museu de Arte do Rio Grande do Sul MARGS e Parceria Internacional de Museus.  
1993 Salão Latino-americano de Artes Plásticas, Santa Maria, RS.  
1992 360 Graus de Pintura Agora. Museu de Arte Contemporânea, Porto Alegre.  
Arte Contemporânea. Edel Trade Center, Instit. Est. de Artes Visuais. Porto Alegre, RS.  
1991 Último Decênio Dores e Cores. MARGS, Porto Alegre, RS.  
Arte Gaúcha Contemporânea, Univ. Federal da Bahia, Salvador, BA.  
1990 RS sobre Papel, MARGS, Porto Alegre, RS.  
IV Festival de Arte de Porto Alegre. Secretaria Municipal de Cultura, Atelier Livre. Ministrante de curso. Porto Alegre, RS.  
1989 III Bienal de Havana, Cuba.

Rassegna Internazionale di Libri d'Artista, Milan Art Center. Milão, Itália.

Conselheira (ad hoc) FAPERGS, Artes Visuais. Porto Alegre, RS.

1988 Salão de Arte Contemporânea, Sto. André, SP.

Projeto Ulisses/mail-art. MARGS, Porto Alegre, RS. Galeria Metropolitana de Artes, Recife, PE. .

1987 Salão Latino-americano Arte sobre Papel. Buenos Aires, Argentina.

Olhar Contemporâneo. Museu de Arte Contemporânea, Porto Alegre, RS.

Releituras 86. Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS. Porto Alegre, RS.

1986 Mostra do Desenho Brasileiro. Curitiba, PR.

1985 Escrituras e Caligrafias. Funarte, Rio de Janeiro, RJ.

Salão de Arte Contemporânea. Campinas, SP.

8º Salão Nacional de Artes Plásticas. Funarte. Rio de Janeiro, RJ.

1984 Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, PE. Prêmio Aquisição Pintura.

Salão de Arte Contemporânea. Prêmio Aquisição Pintura. Piracicaba, SP.

1983 III Salão de Arte de Sta. Maria. Menção Honrosa Desenho. Santa Maria, RS.

Arte sobre papel. Intercâmbio RS/Indianópolis, USA. Museu de Arte do Rio Grande do Sul - MARGS. Porto Alegre e Indianópolis, Lafayette, Washington DC (USA).

1980 IV Salão de Artes Plásticas, Pelotas, RS. Menção Honrosa Desenho.

Salão Paranaense. Curitiba, PR. Prêmio Assembléia Legislativa - Desenho.

I Salão de Arte Cidade de Novo Hamburgo, RS. Prêmio Aquisição Desenho.

II Salão de Arte de Santa Maria, RS. Menção Honrosa Desenho.

Ingresso na Univ. Federal Pelotas-UFPEL, ingressa como professora.

1972 I Salão de Artes Plásticas de Pelotas. III Prêmio Pintura. Pelotas, RS.

II Bienal Nacional de Artes Plásticas. São Paulo, SP.

## Lily Hwa



Lily Hwa nasceu em dezembro de 1934, em Hankow, China. Vive no Brasil desde 1950, tendo se naturalizado brasileira desde 1964. Cursou o "Instituto de Belas Artes", de Pôrto Alegre, de 1955 a 1958. Frequentou a "Cranbrook Academy of Art", em Michigan, U.S.A., de 1959 a 1961. Com uma bolsa de estudos, frequenta o curso de férias da "Sangatuck School, de Michigan, em 1960. De 1962 a 1963, trabalha na "Academia di Belle Arti", em Roma. E estagia de 1964 a 1965, na "Akademie der Bildenden Künste em München, Alemanha.

## EXPOSIÇÕES

- 1958-59: Salões de Pôrto Alegre e Bahía.  
X Salão da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa — Prêmio de Aquisição.
- 1960-61: Salão Anual do Estado de Michigan — U. S. A.  
Salão da Associação de Aquarelas de Michigan — Prêmio "Yongstown, Butler Annual Midyaer Show, OHIO.  
Detroit Artists Market e The Rever Gallery, Detroit.
- 1961-62: Exposição Individual de Pintura, Desenho e Aquarela, na Galeria do Instituto de Belas Artes, P. Alegre.  
na Galeria da Aliança Francêsa de Pôrto Alegre.  
IX Salão de Artes Plásticas do Rio Grande do Sul — Medalha de Prata em Pintura.  
Festival de Arte de Caxias do Sul.  
na Galeria de Arte das Fôlhas, de São Paulo.  
Prêmio Leirner de Arte Contemporânea" — Prêmio de Aquisição em Pintura.  
XI Salão Paulista de Arte Moderna — Medalha de Prata.  
"Salão Nacional de Arte Moderna", no Rio de Janeiro
- 1963- Palazzo Delle Esposizioni — Roma — Medalha de Prata em Aquarela.  
"Galleria Artisti d' Oggi" — Roma — mostra individual.
- 1964- 1º Salão de Arte Moderna de Brasília.
- 1965- Galerie Heseler em München, Alemanha.  
IIº Salão Cidade de Pôrto Alegre — 2º prêmio em Pintura.

## Lluís Capçada

### 1952 (Callús - Bages). Realitza exposicions des del 1975, a partir del 1978 cal destacar:

- 78** • Obra en l'exposició Museu Itinerant Art i Humanisme Internacional per a Guinea Equatorial.
- Exposició homenatge al poeta Miquel Martí i Pol a Roda de Ter (Osona).
  - Exposició al Banc Mercantil de Manresa a Vic (Osona).
  - Exposició Itinerant MOTS I TRAÇOS a diverses poblacions de Catalunya.
- 79** • Participació a l'exposició FONS D'ART per a patriotes catalans a la Galeria Taller Picasso (Barcelona).
- 80** • Fundació del Col·lectiu Esclat Gris conjuntament amb els pintors Jordi Aligué, Robert Albert i l'escriptor Josep M. Reguant i Gili.
- Exposició a la sala Rovira (Barcelona).
  - Exposició homenatge al poble de Callús (Callús).
  - Finalista a la III Biennial de Pintura Contemporània (Barcelona).
  - Exposició a la Latin Gallery (Estocolm-Suècia).
  - Exposició a la galeria Matisse (Barcelona).
- 81** • Obra al XX premi de Dibuix Joan Miró.
- 82** • Obra a la IV Biennial de Pintura Contemporània (Barcelona).
- Exposició itinerant Esclat Gris a les comarques a dotze poblacions del Principat amb la col·laboració del Departament de Cultura de la Generalitat de Catalunya.
- 83** • Obra al XXII Premi de Dibuix Joan Miró.
- 84** • Exposició itinerant CÚPULA a diverses poblacions de Catalunya.
- Muntatge i participació a l'espectacle COPULACCIO per diferents teatres.
  - Pintura mural exposada de manera permanent al museu de Girona.
  - Participació en la realització de pintures murals que serviren per embolcallar el mercat de Collblanch (L'Hospitalet).
  - Obra seleccionada al XXIII Premi de Dibuix Joan Miró (Barcelona).
  - Obra seleccionada per a l'exposició col·lectiva itinerant al Japó (Premi Joan Miró).
  - Obra a l'exposició Museu itinerant al Palau Meca a Barcelona per a l'Amnistia a l'Uruguai.
- 85** • Exposició a la sala d'arts Pas Poc (Cardedeu).
- Obra al XXIV Premi de Dibuix Joan Miró (Barcelona).
  - Obra seleccionada per a l'exposició a Taiwan (Premi Joan Miró).
- 86** • Obra seleccionada a la Biennial Intergrafik (Berlín).
- Impulsor de l'espai alternatiu internacional d'Art ARTUAL, galeria d'art i revista, Barcelona.
- 87** • Exposició BORN B/M galeria 4 gats (Palma de Mallorca).
- CLAUSTRENAU 18 artistes de diferents àmbits (Cardedeu)
  - Exposició galeria Artual (Barcelona).
  - Exposició Studio Oggeto (Caserta - Itàlia).
  - "Llibres d'artista", galeria Artual (Barcelona).
- 88** • "A l'entorn de 12.000 m<sup>2</sup>", Espais (Girona).
- Arco Studio Oggeto (Madrid).
  - "A partir del darrer somni" galeria Eude (Barcelona).
  - Fira d'art, Bolònia.
  - Fira d'art, Basilea (Suïssa).
  - "A partir del mirall", galeria Artual (Barcelona).
  - Expoart "A partir del darrer somni" (Girona).
- 89** • Exposició galeria Artual (Barcelona).
- Exposició galeria Post-Pos (València).
- 90** • Exposició galeria Quorum (Madrid).
- Estada de treball París (França).
- 91** • Fira d'art contemporani de Niça (França).
- Exposició galeria Artual (Barcelona).
- 92** • Art Jove del Vallès (Mollet).
- Col·lectiva galeria Artual (Barcelona).
  - Col·lectiva galeria Toll d'Art (Granollers).
- 93** • Exposició galeria Expoart (Barcelona).
- "L'art agafat pels collons". Col·lectiva galeria Artual (Barcelona).
- 94** • A ultrança!
- Exposició galeria Artual (Barcelona).
  - Col·lecció d'art del diari Avui CCB. (Barcelona).
- 95** • "Aglomerat"
- Col·lectiva galeria Artual.
  - L'art de plorar cada dia Exposició galeria Artual (Barcelona).
- 96** • Aglomerat d'idees
- "Sant Corneli Art" Cardedeu.
  - Dues històries, dues carpetes Estudi Maurí (Cardedeu).
- 97** • Clònics quotidians
- Exposició galeria Dada Art Granollers.



**Lorena Buys Geisel**

Lorena Buys Geisel (1953) é natural de Porto Alegre/RS. Artista plástica, trabalha com instalação, escultura, objeto e desenho. É mestre em Poéticas Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e mostrou sua produção artística em exposições individuais e coletivas, recebendo o primeiro prêmio aquisição do Salão Nacional de Arte Contemporânea do Instituto de Artes da UFRGS (1988) tendo sido classificada para o 11º Salão Nacional - FUNARTE/RJ em 1989. Fez vários cursos em artes, dentre eles Performance com Guto Lacaz, desenho de observação com Carlos Fajardo, escultura com Iole de Freitas e Waltércio Caldas. A partir de 1999 vem ministrando oficinas de arte, palestras e workshops. Atualmente reside na cidade de Porto União/SC onde é professora no Departamento de Artes Visuais da Universidade do Contestado/SC onde leciona disciplinas práticas e teóricas, dentre elas Desenho, Pintura, Escultura, Modelagem, História da Arte, Crítica de Arte e Estética.

## Lucia Koch



Nasceu em Porto Alegre em 1966. Vive e trabalha em São Paulo, Brasil.

Formada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atualmente faz doutorado em poéticas visuais na Universidade de São Paulo. É também professora do curso de Artes Plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado.

Sua pesquisa tem como cerne uma investigação sobre a luz. Por consequência, também as cores, as sombras e os fenômenos de refração e projeção interessam à artista. Em seus trabalhos, a luz é vista como matéria que interfere no modo como percebemos e interagimos com o mundo. Pode-se dizer que Lucia Koch atualiza uma discussão que perpassa toda a história da pintura, campo que tradicionalmente elabora os efeitos da luz sobre os corpos.

Na exposição "Pintura reencarnada", realizada no Paço das Artes em 2005, Lucia apresentou o trabalho "Degradê SP" no qual uma lona vinílica de 1,50 por 3 metros foi colocada verticalmente em frente ao museu quase tampando sua entrada. Colocada entre o interior e o exterior do espaço expositivo, a obra marca a vontade da artista em romper com os nichos específicos da arte e colocá-la em contato com o mundo. A lona funcionava como uma espécie de tela em branco que mudava de cor ao longo dia, de acordo com a iluminação externa. Estava em constante mutação de acordo com a atmosfera do ambiente.

Foi uma das vencedoras do Prêmio Marcantonio Vilaça para as artes plásticas (2006). Participou da exposição "Panorama da arte brasileira" no Museu de Arte Moderna de São Paulo em 2001. Participou, ao lado de Mônica Nador e Fernando Limberger, do JAMAC (Jardim Miriam Arte Clube), que realizava projetos de arte em comunidades da periferia de São Paulo.

### Exposições Individuais

2011 Matemática Espontânea, Sesc Belenzinho, São Paulo  
 2011 Seco, Sujo e Pesado, Galeria Nara Roesler, São Paulo  
 2009 Conjunto Nacional - Casa de Espelhos Galeria Vitrine Paulista, São Paulo.  
 2009 Purple Rain – Projeto para a Fazenda Serrinha, Bragança Paulista  
 2008 Casa Acesa la Casa Encendida, Madrid  
 2007 Correções de Luz Centro Universitario Mariantonia, São Paulo  
 2007 Two Today's Starkwhite Gallery, Auckland,

### New Zealand

2006 Matemática Espontânea, Torre Malakoff, Recife  
 2005 Matemática Moderna, Galeria Casa Triângulo, São Paulo  
 2002 Projeto Parede Rgb, Mam/Sp  
 2001 Fundos Centro Cultural São Paulo, São Paulo  
 Remistura O.A. Galeria Obra Aberta, Porto Alegre  
 1990 Lucia Koch, Centro Cultural São Paulo, São Paulo  
 1988 Esculturas Espaço Alternativo, Funarte, Rio de Janeiro

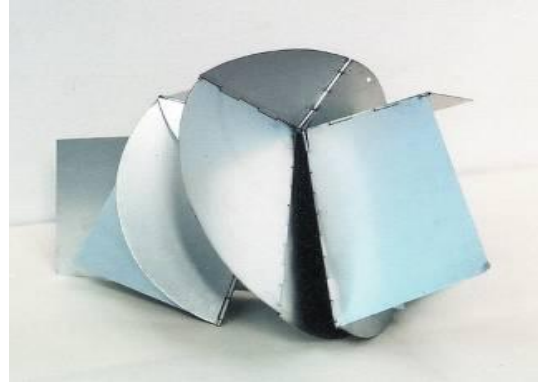
### Principais Exposições Coletivas

2011 Projeto Travessias, Favela da Maré, Rio de Janeiro  
 2011 Caos e Efeito, Itaú Cultural, São Paulo, Brasil  
 2011 11º Biennale de Lyon, Lyon, França  
 8 Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil  
 2011 Um outro lugar, MAM, São Paulo, Brasil  
 2011 Miragens, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo  
 2010 Afuera! – Muestra Internacional De Arte 2010 Contemporaneo, Cordoba, Argentina  
 2010 Sempre A Vista- Miragem Galeria Mendes-Wood, São Paulo  
 2010 20 Anos do Programa De Exposições Do Centro Cultural São Paulo  
 2010 Arts and Cities - Aichi Triennale, Choja-Machi, Nagoya  
 2010 Nature of Things - Biennial of the Americas, Denver, Usa  
 2009 When Lives Become Form, Yerba Buena Center For Arts, San Francisco  
 2008 Lugares Desdobrados Fundação Ibere Camargo, Porto Alegre.  
 2008 Sincretismo Dos Sentidos - Faq. Sesc Ipiranga, São Paulo  
 2008 De Rasgos Arabes Cinemateca Brasileira, São Paulo  
 2008 Casa Sem Dono Galeria Casa Triangulo, São Paulo  
 2008 When Lives Become Form Mot - Contemporary Art Museum, Tokyo  
 2008 Mão Dupla Sesc Pinheiros, São Paulo  
 2008 Quando Vidas Se Tornam Forma Mam-Museu de Arte Moderna, São Paulo  
 2007 Panorama da Arte Brasileira Mam-Sp Sao Paulo  
 2006 Interventions Haus Der Kulturen Der Welt,

Berlin Como Viver Junto – 27 Bienal De São Paulo  
 2006 Dual Realities - Media City Seoul, Seoul Art Museum, South Korea  
 2005 More Than This! - Iii Bienal De Gothenburg Suécia  
 2005 V Bienal Do Mercosul, Porto Alegre  
 2003 Futuribles - Up&Coming Arco / Feira de Arte Contemporânea, Madrid  
 2003 Poetic Justice - 8th Bienal De Istanbul Turquia  
 2003 Subversão dos Meios Itaú Cultural, São Paulo  
 2002 Panorama da Arte Brasileira Mam-Rj, Rio De Janeiro / Mam-Bahia, Salvador  
 2001 Panorama da Arte Brasileira Mam-Museu de Arte Moderna, São Paulo  
 2000 Espacio Como Projecto / Como Realidad - Bienal De Pontevedra, Espanha  
 Masterbox Printed Matter Inc., New York  
 1999 Território Expandido Sesc-Pompéia, São Paulo  
 1999 II Bienal do Mercosul Porto Alegre  
 1997 Ao Cubo, Paço das Artes, São Paulo  
 1997 Correntes Alternadas Wechsel Storm Icbra, Berlin  
 1996 Arte Construtora na Ilha da Pólvora, Porto Alegre  
 1995 Corte do Olhar Mam/Sp, São Paulo; Mam-Rj, Rio de Janeiro  
 1994 Arte Construtora no Parque Modernista, São Paulo  
 1992 Câmaras Solar dos Câmara, Porto Alegre  
 1991 Sentido Noturno, Forumbhzvideo, Belo Horizonte E Torre do Dmae, Porto Alegre  
 1989 11º Salão Nacional de Artes Plásticas Funarte, Rio de Janeiro  
 1987 Projeto Macunaima, Funarte, Rio de Janeiro

## Lygia Clark

Lygia Clark (Belo Horizonte, 1920 – Rio de Janeiro, 1988) inicia seus estudos artísticos em 1947, no Rio de Janeiro, sob a orientação de Roberto Burle Marx e Zélia Salgado. Em 1950, Clark viaja a Paris, onde estuda com Arpad Szènes, Dobrinsky e Fernand Léger. Nesse período, a artista dedica-se à realização de estudos e óleos tendo escadas e desenhos de seus filhos como temas. Após sua primeira exposição individual, no Institut Endoplastique, em Paris, no ano de 1952, a artista retorna ao Rio de Janeiro e expõe no Ministério da Educação e Cultura.



Lygia Clark é uma das fundadoras do Grupo Frente, em 1954: dedicando-se ao estudo do espaço e da materialidade do ritmo, ela se une a Décio Vieira, Rubem Ludolf, Abraham Palatnik, João José da Costa, entre outros, e apresenta as suas “Superfícies Moduladas, 1955-57” e “Planos em Superfície Modulada, 1957-58”. Estas séries deslocavam a pintura para longe do espaço claustrofóbico da moldura. É o que Lygia queria como linha-luz, como módulo construtor do plano. Cada figura geométrica projeta-se para além dos limites do suporte, ampliando a extensão de suas áreas. Lygia ainda participa, em 1954, com a série “Composições”, da Bienal de Veneza – fato que se repetirá, em 1968, quando é convidada a expor, em sala especial, toda a sua trajetória artística até aquele momento.

Em 1959, integra a I Exposição de Arte Neoconcreta, assinando o Manifesto Neoconcreto, ao lado de Amilcar de Castro, Ferreira Gullar, Franz Weissmann, Lygia Pape, Reynaldo Jardim e Theon Spanudis. Clark propõe com a sua obra, que a pintura não se sustenta mais em seu suporte tradicional. Procura novos vôos. Nas “Unidades, 1959”, moldura e “espaço pictórico” se confundem, um invadindo o outro, quando Clark pinta a moldura da cor da tela. É o que a artista chama de “Linha Orgânica”, em 1954: a superfície se expande igualmente sobre a tela, separando um espaço, se reunindo nele e se sustentando como um todo.

As obras querem ganhar o espaço. O trabalho com a pintura resulta na construção do novo suporte para o objeto. Destas novas proposições nascem os “Casulos, 1959”. Feitos em metal, o material permite que o plano seja dobrado, assumindo uma busca da tridimensionalidade pelo plano, deixando-o mais próximo do próprio espaço do mundo. Em 1960, Lygia cria a série “Bichos”: esculturas, feitas em alumínio, possuidoras de dobradiças, que promovem a articulação das diferentes partes que compõem o seu “corpo”. O espectador, agora transformando em participante, é convidado a descobrir as inúmeras formas que esta estrutura aberta oferece, manipulando as suas peças de metal. Com esta série, Clark torna-se uma das pioneiras na arte participativa mundial. Em 1961, ganha o prêmio de melhor escultura nacional na VI Bienal de São Paulo, com os “Bichos”.

Lygia Clark deixa de lado a matéria dura (a madeira), passa pelo metal flexível dos “Bichos” e chega à borracha na “Obra Mole, 1964”. A transferência de poder, do artista para o proponente, tem um novo estágio em “Caminhando, 1964”. Cortar a fita significava, além da questão da “poética da transferência”, desligar-se da tradição da arte concreta, já que a “Unidade Tripartida, 1948-49”, de Max Bill, ícone da herança construtivista no Brasil, era constituída simbolicamente por uma fita de Moebius. Esta fita distorcida na “Obra Mole” agora é recortada no “Caminhando”. Era uma situação limite e o início claro de um novo paradigma nas Artes Visuais brasileiras. O objeto não estava mais fora do corpo, mas era o próprio “corpo” que interessava a Lygia.

A trajetória de Lygia Clark faz dela uma artista atemporal e sem um lugar muito bem definido dentro da História da Arte. Tanto ela quanto sua obra fogem de categorias ou situações em que podemos facilmente embalar; Lygia estabelece um vínculo com a vida, e podemos observar este novo estado nos seus “Objetos Sensoriais, 1966-1968”: a proposta de utilizar objetos do nosso cotidiano (água, conchas, borracha, sementes), já aponta no trabalho de Lygia, por exemplo, para uma intenção de desvincular o lugar do espectador dentro da instituição de Arte, e aproximá-lo de um estado, onde o mundo se molda, passa a ser constante transformação.

Em 1968 apresenta, pela primeira vez, no MAM-RJ, "A Casa é o Corpo", uma instalação de oito metros, que permite a passagem das pessoas por seu interior, para que elas tenham a sensação de penetração, ovulação, germinação e expulsão do ser vivo. Nesse mesmo ano, Lygia muda-se para Paris. O corpo dessexualizado é apresentado na série "Roupa-Corpo-Roupa: O Eu e o Tu, 1967". Um homem e uma mulher vestem pesados uniformes de tecido plastificado e capacetes que encobrem os seus olhos: o homem, veste o macacão da mulher; e ela, o do homem. Tateando um ao outro, são encontradas cavidades. Aberturas, na forma de fecho eclair, que possibilitam a exploração tátil, o reconhecimento do corpo: "os fechos são para mim como cicatrizes do próprio corpo", diria a artista, no seu diário.

Em 1972, é convidada a ministrar um curso sobre comunicação gestual na Sorbonne. Suas aulas eram verdadeiras experiências coletivas apoiadas na manipulação dos sentidos, transformando estes jovens em objetos de suas próprias sensações. São dessa época as proposições "Arquiteturas Biológicas, 1969", "Rede de Elástico, 1974", "Baba Antropofágica, 1973" e "Relaxação, 1974". Tratam de integrar arte e vida, incorporando a criatividade do outro e dando ao propositor o suporte para que se exprima. Em 1976, Lygia Clark volta definitivamente ao Rio de Janeiro. Abandona, então, as experiências com grupos e inicia uma nova fase com fins terapêuticos, com uma abordagem individual para cada pessoa, usando os "Objetos Relacionais": na dualidade destes objetos (leves/pesados, moles/duros, cheios/vazios), Lygia trabalha o "arquivo de memórias" dos seus pacientes, os seus medos e fragilidades, através do sensorial. Ela não se limita apenas ao campo estético, mas sobretudo ao atravessamento de territórios da arte. Lygia Clark desloca-se para fora do sistema do qual a arte é parte integrante, porque sua atitude incorpora, acima de tudo, um exercício para a vida. Como afirma Lygia: "Se a pessoa, depois de fazer essa série de coisas que eu dou, se ela consegue viver de uma maneira mais livre, usar o corpo de uma maneira mais sensual, se expressar melhor, amar melhor, comer melhor, isso no fundo me interessa muito mais como resultado do que a própria coisa em si que eu proponho a vocês" (Cf. O Mundo de Lygia Clark, 1973, filme dirigido por Eduardo Clark, PLUG Produções).

Em 1981, Lygia diminui paulatinamente o ritmo de suas atividades. Em 1983 é publicado, numa edição limitada de 24 exemplares, o "Livro Obra", uma verdadeira obra aberta que acompanha, por meio de textos escritos pela própria artista e de estruturas manipuláveis, a trajetória da obra de Lygia desde as suas primeiras criações até o final de sua fase neoconcreta. Em 1986, realiza-se, no Paço Imperial do Rio de Janeiro, o IX Salão de Artes Plásticas, com uma sala especial dedicada a Hélio Oiticica e Lygia Clark. A exposição constitui a única grande retrospectiva dedicada a Lygia Clark ainda em atividade artística. Em abril de 1988, Lygia Clark falece.

## Maria Lúcia Cattani



Maria Lucia Cattani nasceu em Garibaldi/RS em 1958. Estudou no Instituto de Artes da UFRGS e em 1990 concluiu Mestrado em Artes Visuais no Pratt Institute de Nova Iorque. Em 1985 teve sua primeira individual na Galeria Macunaíma, Rio de Janeiro; em 1986 e 1988 expôs na Galeria Arte & Fato, Porto Alegre; em 1991 na Galeria Anna Maria Niemeyer, Rio de Janeiro e em 1992 no Parque Lage, Rio de Janeiro. Seu trabalho tem participado de várias exposições coletivas, entre as quais Alumni International, Pratt Manhattan Gallery, Nova Iorque e REPETERE, Solar dos Câmara, Porto Alegre (1993); X Mostra de Gravura Cidade de Curitiba, como artista convidada e Gravura de Arte no Brasil, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro (1992); Jovem Gravura Brasileira, Museu de Arte Brasileira, São Paulo (1989); Prêmio Biella per l'incisione, Itália (1990) e VIII Bienal del Grabado Latinoamericano, Porto Rico (1988). É professora do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.

### FORMAÇÃO

1998 – PHD-The University of Reading,  
Department of Fine Art, Inglaterra  
1990 – Master of Fine Arts - Pratt Institute, New  
York, USA.  
1981 – Bacharelado em Artes Plásticas,  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto  
Alegre, RS.

### INDIVIDUAIS

2002 – Fundação Cultural de Criciúma, Santa  
Catarina.  
2001 – Memorial de Curitiba, Curitiba, PR.  
2000 – OBRA ABERTA, Porto Alegre, RS.  
– SETE DIAS - ONE WEEK, Pinacoteca da  
Feevale, Novo Hamburgo, RS.  
1999 – POR VOLTA DO BRANCO, instalação no  
Torreão, Porto Alegre.  
1998 – Department of Fine Arts, University of  
Reading, Reading, Inglaterra.  
1997 – Espaço Cultural Banco do Brasil, Bruxelas,  
Bélgica.  
1994 – Centro Cultural Aplub, Porto Alegre.  
1992 – SALA IMAGEM GRÁFICA, Parque Lage, Rio  
de Janeiro.  
– Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio  
de Janeiro.  
1991 – Galeria Anna Maria Niemeyer, Rio de  
Janeiro.  
1988 – Galeria Arte & Fato, Porto Alegre, RS.  
1985 – Galeria Macunaíma, Rio de Janeiro.

### COLETIVAS

2002 – GRANDES FORMATOS, Museu de Arte do  
Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.  
– NAGASAWA ARTISTS 1997-2001:  
CHALLENGING JAPANESE WOODBLOCK  
PRINTMAKING, Skydoor Art Place Aoyama,  
Shibuya-ku, Tokyo.  
– FOREST, Winchester Gallery, Winchester,  
Inglaterra.  
– VIDE O VÍDEO, Arquivo Bruscky, Cinemateca  
de Curitiba, PR.  
2001 – APIC!, texto conjunto com Nick Rands na  
publicação do Panorama da Arte Brasileira 2001,  
Museu de Arte Moderna de São Paulo.  
2000 – PROJETO ACERVO 80/90, Museu de Arte do  
Rio Grande do Sul, Porto Alegre.  
– ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS NO ACERVO  
MUNICIPAL, Galeria Iberê Camargo, Porto Alegre,  
RS.  
– MACUNAÍMA - REFLEXÕES, Galerias da  
FUNARTE, Rio de Janeiro.  
– FILMES DE ARTISTAS E VÍDEO ARTE,  
Cineteatro Arraial, Recife.  
– (BAH)ZART CONTEMPORÂNEO, Obra Aberta,  
Porto Alegre.  
1999 – RIO MOSTRA GRAVURA - Porto Alegre,  
Gravura, IAB, Rio de Janeiro.  
– RIO MOSTRA GRAVURA - Coleção Mônica  
/George Kornis, Espaço Cultural dos Correios, Rio  
de Janeiro.  
– SINGULAR NO PLURAL, Pinacoteca do  
Instituto de Artes da UFRGS, Porto Alegre.  
1998 – COLETIVA NO FRANS MASEREEL CENTRE,  
Kasterlee, Bélgica.

## Mario Ramiro



Artista multimídia que residiu muitos anos na Alemanha. Começou trabalhando com intervenções nos espaços públicos em São Paulo, modificando o ambiente urbano e arquitetural no projeto chamado Intervenções Urbanas, desenvolvido pelo grupo 3 NÓS 3, do qual participavam também Hudinilson Jr. e Rafael França. Simultaneamente a esses trabalhos, o artista realizou obras experimentais com xerografia e mais tarde com telecomunicações - rádio, telefone, televisão, secretária eletrônica, videotexto, slow-scan TV, etc. Paralelamente ao trabalho com mídias telecomunicativas o artista criou também uma série de esculturas de levitação magnética (objetos tridimensionais literalmente suspensos no ar) e esculturas térmicas responsáveis pela produção de volumes não materiais e invisíveis projetados ao redor dessas esculturas. A contínua exploração desse espaço térmico se desenvolveu com o uso da fotografia 'Schlieren' (Schlieren fotografia), uma técnica fotográfica que permite a captação dos fenômenos invisíveis ocorridos na atmosfera em torno dos corpos aquecidos. Recentemente o artista vem desenvolvendo um trabalho nos domínios da robótica, explorando as possibilidades de utilização de um autômato num diálogo com a escultura e a instalação ambiental.

Entre 1998 e 2000, o artista integrou o grupo multimídia "autopsi" (juntamente com Achim Mohné, Andreas Köpnick e Thomas Roppelt), ganhador, em maio de 1999, do grande prêmio Chargesheimer da cidade de Colônia, Alemanha, para a área de foto-filme e vídeo.

### ATIVIDADES EM ARTES

- 1988 - Rio de Janeiro RJ, São Paulo SP - Organiza e participa, com Eduardo Kac, do evento de telecomunicação via fax e TV ao vivo. Conectando o meio público da televisão com o meio privado do fax, este trabalho criou um sistema de feedback baseado na troca e transformação contínua das imagens. Mário Ramiro estava em São Paulo, nos estúdios da TV Cultura e se conectava com Kac, através de fax, em seu estúdio no Rio de Janeiro. A base desse trabalho era explorar a operação em tempo real da utilização do fax, um meio dialógico, no contexto de um programa de televisão, um sistema unidirecional de comunicação de massa

- 1984 - São Paulo SP - Ptyx - conexão simultânea - entre CCSP e Galeria de Arte Paulo Figueiredo
- 1986 - São Paulo SP e Boston (Estados Unidos) - Sky Art Conference - evento via satélite entre ECA/USP e CAVS/MIT - conexão via SSTV
- 1988 - Rio de Janeiro RJ e São Paulo SP - Retrato Suposto - rosto roto - evento de telecomunicação via fax e TV ao vivo - organização e participação
- 1992 - Finlândia e Grécia - Entre o Norte e o Sul - evento telecomunicativo sem mídia standart
- 1997 - São Paulo SP - Precursor e Pioneiros Contemporâneos, no Paço das Artes
- 1999/2000 - Colônia (Alemanha) - Grupo Autopsi - projetos de arte mediática de Andreas Köpnick, Achim Mohné, Mario Ramiro e Thomas Roppelt

### EVENTOS SELECIONADOS

- 1983 - São Paulo SP - Clones - uma rede de rádio, televisão e videotexto, no MIS
- 1984 - Intergraph Systems - Sisgraph - evento de arte digital

### PRÊMIOS

- 1999/2000 - Colônia (Alemanha) - Prêmio Chargesheimer - concedido ao Grupo Autopsi

## Maristela Salvatori



Graduada em Artes Plásticas e Mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UFRGS, (1983 e 1993) é professora de Gravura desta instituição desde 1994. Natural de Porto Alegre, realizou doutorado em Artes Plásticas na Université de Paris I Panthéon Sorbonne (2002).

### EXPOSIÇÕES, PRÊMIOS E DISTINÇÕES RECENTES

**2003:** *Masereel: 10 years of prints made at the Frans Masereel Centre*, Bélgica. Edinburgh Printmakers, Edinburgh/Escócia; VIII Salão Nacional Victor Meirelles, MASC, Florianópolis/SC; Singular no Plural 6, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, IA/UFRGS, Porto Alegre; *Jubileumtentoonstelling Frans Masereel Centrum*, Frans Masereel Centrum, Kasterlee/Bélgica; 2003/1998: Realização de cinco *Artist's in Residence*, Frans Masereel Centrum, Kasterlee/Bélgica. **2002:** *Estampes et Sculptures*, Galerie François 1<sup>er</sup>, Aubigny sur Nère, França. **2001:** Exposição individual, Galerie Jean Chevolleau, Pouzauges/Vendée, França; Obtenção de Atelier (10 meses), Cité Internationale des Arts, Paris; Exposição Individual, Fondation Victor Lyon, Lire en Fête, Cité Universitaire de Paris; Coletiva, Mois de l'estampe, Cité Internationale des Arts, Paris; Traços, Galeria Debret, Paris; Encontros, Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, IA/UFRGS, Porto Alegre; Praça XV, Galerie Seul - Maison de l'Amérique Latine, Bruxelas/Bélgica; Porto Alegre 229 anos, site [www.artewebbrasil.com.br](http://www.artewebbrasil.com.br). **2000 :** Exposição individual, Galerie Michèle Broutta, Paris; Obtenção de Atelier (12 meses), Cité Internationale des Arts, Paris; *Paris par le cœur*, Galerie du Haut-Pavé, Paris; *Estampes*, exposição com Diô Viana, Galerie du Haut-Pavé, Paris; Traços, Casa de Cultura Mario Quintana, Porto Alegre; *¿Quien Soy?* Galerie Iberê Camargo, Porto Alegre e Museu D'Art, Girona/Espanha; *Salon de Mai*, Espace Eiffel-Branly, Paris; Coletiva, Cité Internationale des Arts, Paris; 6 Artistas Brasileiros em Paris, site [www.artewebbrasil.com.br](http://www.artewebbrasil.com.br); *Portes Ouvertes d'Ateliers 13<sup>ème</sup> arrondissement*, Espace de quartier Chevaleret, Paris; *Tentations - œuvres d'artistes du 13<sup>ème</sup>*, Mairie du 13<sup>ème</sup>, Paris; Projeto Saudade, Fundação Pierre Cardin, Bruxelas/Bélgica. **1999:** Prêmio de gravura, GRAV'X 1999, Fundação GRAV'X, Paris; Exposição individual, Galeria Marisa Soibelman, Porto Alegre; *Estampes*, Exposição com Frédéric Ravel, Galerie du Haut-Pavé, Paris; *La Fondation GRAV'X fête ses 10 ans*, Galerie Michèle Broutta, Viaduc des Arts, Paris; Porto Alegre Gravura, Rio Gravura, IAB, Rio de Janeiro; *Portes Ouvertes d'Ateliers 13<sup>ème</sup> arrondissement*, Paris; Paris - Gravura no Cotidiano, Museu do Trabalho, Porto Alegre.

**Nelson Wiegert**

Tuparendi, RS, 1940



Nos anos 60 cursou a Escola de Artes da UFRGS e estudou com Iberê Camargo no Atelier Livre da Prefeitura de Porto Alegre. Neste período participou de diversas coletivas e salões brasileiros onde obteve vários prêmios e foi considerado uma das grandes revelações de sua geração. Em 1965 fixou residência em Munique (Alemanha), estudou com Emilio Vedova em Salzburg (Áustria) onde recebeu o Primeiro Prêmio em Pintura. Entre 67 e 70 participa de diversas mostras na Europa e Estados Unidos. A partir de então começa a atuar no mercado de arte, quando trabalha com a lendária galeria Art in Progress – que foi empacotada por Christo – e expos artistas como Cy Twombly, Richard Serra, Warhol, e Rauchenberg. Atualmente dirige a Galerie Biedermann, em Munique. Em 2010 mostrou na Galeria Gestual uma série de desenhos e fotografias que definiram a retomada de sua produção plástica após uma interrupção de 40 anos.

**Exposições Individuais**

1965 - Porto Alegre RS - Individual, na Galeria Laka'rca.

1970 - Porto Alegre RS - Individual, na Galeria do Yázigi

1975 - Porto Alegre RS - Nelson Wiegert, desenhos, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli

**Exposições Coletivas**

1965 - Belo Horizonte MG - 20º Salão de Belas Artes da Cidade de Belo Horizonte, no Museu de Arte da Pampulha

1965 - Curitiba PR - 22º Salão Paranaense de Belas Artes, na Biblioteca Pública do Paraná

1965 - Porto Alegre RS - Salão da Escola de Artes da UFRGS - 2º prêmio em pintura

1965 - Porto Alegre RS - 2º Salão Cidade de Porto Alegre, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli - 2º prêmio em desenho

1965 - Porto Alegre RS - Arte Hoje no Rio Grande do Sul, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli

1965 - São Paulo SP - 2ª Exposição do Jovem Desenho Nacional, no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo

1981 - Porto Alegre RS - Artistas Brasileiros dos Anos 60 e 70 na Coleção Rubem Knijnik, no Espaço NO Galeria Chaves

## Nick Rands

Nick Rands nasceu na Inglaterra em 1955, estudou Artes Plásticas na University of Reading e Arte Educação na Bristol University. Em 1992 foi artista em residência no Instituto de Artes, UFRGS, Porto Alegre, com apoio do Southern Arts e do British Council. Reside em Porto Alegre desde 1999.

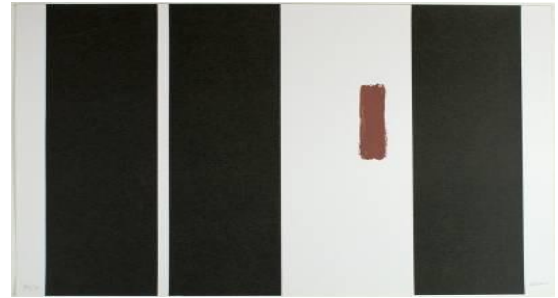
Suas exposições individuais mais recentes incluem: *Eye Levels*, Galeria Iberê Camargo, Usina do Gasômetro, Porto Alegre; Pinacoteca da Feevale, Novo Hamburgo, RS (2000); *Esferas Terrestres*, Torreão, Porto Alegre (1999); *Sowing the seed/Watching the Waves*, Windsor Arts Centre, Inglaterra; *Earthly Spheres*, Warehouse, Norwich, Inglaterra (1998); *Gallery in The Forest*, Grizedale, Cumbria, Inglaterra (1996); *Line by Line*, The Southern Arts Touring Exhibition Service (1993-6); e Pinacoteca do Instituto de Artes, UFRGS, Porto Alegre (1992).

Exposições coletivas incluem: *Bahzart*, Obra Aberta, Porto Alegre; *II Salão de Porto Alegre*, Usina do Gasômetro, Porto Alegre (2000); *Chart*, Angel Row Gallery, Nottingham, Inglaterra; *Coletiva*, Obra Aberta, Porto Alegre (1999); *The Space of the Page*, Henry Moore Institute, Leeds, Inglaterra (1997); *Repetition*, The Southern Arts Touring Exhibition Service, e Nuova Icona, Veneza (1996-7); *Repetere*, Solar dos Câmara, Porto Alegre Brazil (1993).



**Pic Adrian**

Romênia, 1910



### **PRINCIPALES EXPOSICIONES PERSONALES**

- 1962 Barcelona, Galería Syra
- 1964 Madrid, Galería Neblí
- 1965 París, Galería Raymonde Cazenave
- 1967 Madrid, Ateneo
- 1969 París, Galerie Raymonde Cazenave
- 1970 Ibiza, Galería Ivan Spence
- 1972 Bruxelles, Galerie Montjoie
- 1973 Barcelona, Institut Français
- 1973 Basel, Galerie Suzanne Egloff
- 1974 París, Galerie Raymonde Cazenave
- 1974 Milano, Galería Vismara
- 1978 Basel, Galerie Suzanne Egloff
- 1979 Barcelona, Fundació Joan Miró
- 1981 Barcelona, Galería Ciento
- 1983 Hovikodden (Norway) Henie-Onstad Artcenter
- 1985 Stuttgart, Galerie Brigitte March
- 1991 Barcelona, Galería Artual

## Regina Ohweiler



Nascida em Porto Alegre em 1954. Formou-se em Artes Plásticas no Instituto de Artes da UFRGS, com ênfase em desenho e gravura. De 1976 a 1980 fez ilustrações para livros técnicos e científicos, enciclopédia infantil e Caderno de Sábado do Correio do Povo. Frequentou o Atelier Livre da Prefeitura de 1978 a 1981, onde estudou xilogravura com Armando Almeida, gravura em metal com Paulo Peres e litografia com Danúbio Gonçalves. Ainda neste período frequentou cursos de gravura com Romildo Paiva, Marília Rodrigues e Carlos Martins. Em 1979 lecionou no Atelier Oficina de Artes Plásticas de São Leopoldo. Em 1980 foi monitora das cadeiras de xilogravura I e II no Instituto de Artes da UFRGS e lecionou na Escolhinha de Artes da Associação Cultural dos Ex-Alunos deste Instituto. A partir deste ano dedicou-se, paralelamente a gravura, à pesquisa do desenho como linguagem específica. Sua atividade artística compreende participações em exposições coletivas, salões de arte e exposições individuais, no período de 1977 a 1982. Entre elas destacam-se:

**Coletivas:** Mostra Ilustrativa sobre “O Julgamento de Lúculos” (Berthold Brecht) no MARGS em 1979, três artistas na Galeria de Arte do Clube do Comércio e Litografias no Centro Municipal de Cultura, em 1980; Artistas Gaúchos no Paraná (Sala Miguel Bakun-Teatro Guaíra-Curitiba) em 1981, Arte Gaúcha Hoje (mostra itinerante - MARGS), Espaço Cultural Yázigí (POA) e Banco Francês (SP), em 1982;

**Salões:** III Salão Nacional de Artes Plásticas de Vitória (ES), VI e VII Salão de Arte de Riberão Preto (SP), XXXVIII Salão Paranaense, ARTEDER’82 - Muestra Internacional de Arte Gráfico (Bilbao, Espanha);

**Individuais:** Sala de Exposições da UFSM (Santa Maria, RS) e Galeria do Hotel Serra Azul (Gramado, RS) em 1981, e Galeria Impacto de Comunicação (SP), em 1982.

## Riera I Aragó

Artista plástico nascido em Barcelona , Espanha em 1954. Ele estudou na Faculdade de Belas Artes de Barcelona. Ao longo de sua carreira, ele fez esculturas , pinturas e trabalhos gráficos. Riera i Aragó recria em seu trabalho um mundo de máquinas e equipamentos (zepelins, aviões e submarinos), com uma grande sensibilidade. Bem como o bronze que ele usa o ferro, materiais que tornam seus aviões ou submarinos flutuar em uma atmosfera mágica. Ele teve de solo importantes e exposições colectivas e está presente em várias coleções de museus. Além disso, ele é o autor de grandes esculturas para espaços públicos.



### Exposições Individuais

- 1973 Galeria Anglada, Barcelona.  
 1974 Galeria Anglada, Barcelona.  
 1975 Galeria Anglada, Barcelona.  
 Galeria Estudi Athenea, Barcelona.  
 1977 Galeria Bonanova, Barcelona.  
 Art Galeria Covarsi, Arenys de Mar, Barcelona  
 1978 Galeria Roma, Barcelona.  
 Galeria Tamariu, Palafrugell, Girona.  
 1979 Galeria Vergara Ocho, Barcelona.  
 Galeria Tamariu, Palafrugell, Girona.  
 Galeria Palau de Caramany, Girona.  
 1980 Galeria Gurb 63, Vic, Barcelona.  
 Galeria Artema, Barcelona.  
 1981 Institut d'Estudis Nord-Americans, Barcelona.  
 1983 Molí Casals, Calonge, Girona.  
 1984 Espai 10, Fundació Joan Miró, Barcelona.  
 1985 Galeria Joan Prats, Barcelona.  
 1986 Galeria Guereta, Barcelona  
 1987 ARCO '87, Galeria Rene Metras. Espai Joan Mas, Madrid.  
 1988 Galería Columela, Madrid.  
 Galeria Sebastià Petit, Lleida.  
 Galeria Contemporáneo, Jesi, Italia.  
 Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bélgica.  
 Galeria 24, Barcelona.  
 1989 Galerie Boisserée, Köln, Alemanha.  
 Arran d'aire, Antic Escorxador, Figueres, Girona.  
 Musée d'Art Moderne, Collioure, França.  
 Museu de Ceret, Ceret, França.  
 Galerie Boulakia, París, França.  
 FIAC'89, Galerie Boulakia, Paris, França.  
 1990 Vera Van Laer Gallery, Knokke, Bélgica.  
 Galerie La Cité, Luxembourg.  
 1991 ARCO '91, Vera Van Laer Gallery, Madrid.  
 ARCO '91, Galerie Denise Van de Velde, Madrid.  
 Franz Swetec Gallery, Düsseldorf, Alemanha.
- Galeria Joan Prats - Artgràfic, Barcelona.  
 Galeria 13, Ventalló, Girona.  
 1992 ARCO '92, Galerie Denise Van de Velde, Madrid.  
 ARCO '92, Vera Van Laer Gallery, Madrid.  
 1993 Galeria Rita García, València.  
 ARCO '93, Galerie Denise Van de Velde, Madrid.  
 Galeria Sa Pleta Freda, Son Servera, Mallorca.  
 Estampa '93, Boza Editor, Madrid.  
 Galeria Era Bauro, Andorra.  
 Art Multiple '93, Boza Editor, Düsseldorf, Alemanha.  
 Galeria Joan Mas. Aiguaforts. Cadaqués, Girona.  
 Bibliothèque Nationale, Boza Editor, París, França.  
 1994 ARCO '94, Galerie Denise Van de Velde, Madrid.  
 Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bélgica.  
 1995 Galeria Joan Prats - Artgràfic, Barcelona.  
 Galerie Marwan Hoss, París, França.  
 Galeria Cyprus, Sant Feliu de Boada, Girona.  
 Galerie La Cité, Luxembourg.  
 Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bélgica.  
 1996 Galería Garcés Velásquez, Bogotá, Colombia.  
 Galeria Joan Prats, Barcelona.  
 Art Cologne '96, Galerie Boisserée, Köln, Alemanha.  
 Städtische Museen, Heilbronn, Alemanha.  
 Fondation Vincent van Gogh, Arles, França.  
 Casal Sollerich, Palma de Mallorca.  
 1997 Galeria d'Art Arcadi Calzada, Olot, Girona.  
 PMMK, Museum voor Moderne Kunst, Oostende, Bélgica.  
 Galeria d'Art Horizon, Colera, Girona.  
 Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bélgica.  
 Artline Gallery, Amsterdam, Holanda.  
 Galerie Pro Arte, Freiburg, Alemanha.  
 Kunst '97, Zürich, Galerie Denise Van de Velde, Suíça.  
 Festival Garonne, Pont Neuf, Toulouse, França.  
 Galerie Hüsstege, Hertogenbosch, Holanda.  
 1998 Art Miami 98, Galeria Joan Prats, U.S.A.

Galeria Era Bauró, Andorra.  
 Galeria Joan Prats, New York, U.S.A.  
 Galeria Pelaires, Palma de Mallorca.  
 Galeria Rosa Pous, Girona.  
 Riera i Aragó a Cap Roig, Fundació Caixa de Girona.  
 Palafrugell, Girona.  
 Riera i Aragó Escultures, Parc Nou d'Olot, Girona.  
 Galerie La Cité, Luxembourg.  
 Galerie de Rijk, Den Haag, Holanda.  
 Art Cologne'98, Galerie Franz Swetec, Köln, Alemanya.  
 Galerie Franz Swetec, Darmstadt, Alemanya.  
 1999 Col·legi d'Arquitectes de Girona, Girona.  
 Sala Cai Luzán, Zaragoza  
 2000 Galerie Hüsstege, Hertogenbosch, Holanda  
 Galerie de Rijk, Den Haag, Holanda.  
 Galeria Joan Prats, Barcelona.  
 2001 Galerie Indigo, Damme, Bèlgica  
 19 màquines en vol, Museu d'Història de la Ciutat, Girona  
 Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bèlgica  
 Lowe Gallery, Atlanta, USA  
 2002 Galerie De Rijk, Den Haag, Holanda  
 Lowe Gallery, Atlanta, USA  
 Galeria Pelaires, Palma de Mallorca  
 2003 Galerie Levy, Hamburg, Alemanya  
 Galerie Hüsstege, Hertogenbosch, Holanda  
 Tasende Gallery, Los Angeles, USA  
 Tasende Gallery, La Jolla, San Diego, USA  
 2004 Illes, Barques, Icebergs. Galeria Joan Prats-Artgràfic, Barcelona  
 Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bèlgica  
 Riera i Aragó, Aiguaforts, Caixa de Girona, Girona  
 2005 Galerie De Rijk, Den Haag, Holanda  
 SE7 Espai d'Art, Xàbia, Alacant  
 Michael Dunev Art Projects, Torroella de Montgrí, Girona  
 Galeria El Carme, Vic  
 Paul Greenaway Gallery, Adelaide, Australia  
 2006 Galerie Hüsstege, Hertogenbosch, Holanda  
 Arals Meet the North Sea, Bredene, Bèlgica  
 Aguafuertes, Museo Murallas Reales, Ceuta  
 Hauser Hofmann, Kunst-Art-Arte, Thayngen, Suïza  
 Galeria Arcadi Calzada, Olot, Girona  
 Aguafuertes, Musée d'Aalst, Bèlgica  
 2007 Art Àmsterdam, Galeria Artline. Àmsterdam, Holanda  
 Artline Gallery, Àmsterdam, Holanda  
 Espècies protegides, Galeria Joan Prats-Artgràfic, Barcelona  
 Galeria Múltiple, Madrid  
 2009 Galerie Majke Hüsstege. Hertogenbosch, Holanda  
 Kunst Galerie Fürth, Fürth, Alemanya

2010 6.648, Galería Joan Prats-Artgràfic, Barcelona  
 2011 Le rêve du navigateur, Musée d'art moderne de Ceret y Musée de Collioure, França  
 Michael Dunev Art Projects, Torroella de Montgrí, Girona

### Exposições Coletivas

1983 II Saló de Tardor, Saló del Tinell, Barcelona.  
 I Fira d'Escultura al Carrer, Tàrrrega, Barcelona.  
 Blauhaus, Fundació La Caixa, itinerante.  
 1984 Bèstia!, Palau Marc, Barcelona.  
 Epur si muove, Espai 10, Fundació Joan Miró, Barcelona.  
 Encuentros no Espacio, Pazo de Xelmeriz, Santiago de Compostela.  
 II Fira d'Escultura al Carrer, Tàrrrega, Barcelona.  
 Encuentro en Chamartín, RENFE. Madrid.  
 III Saló de Tardor, Saló del Tinell, Barcelona.  
 Escultures a la Plaça dels Països Catalans, Barcelona.  
 La nit, Fundació La Caixa, Barcelona.  
 El Arte Narrativo, Museu Tamayo, México D.F.  
 1985 Jonge Catalaanse Kunst, Fodor Museum, Amsterdam, Holanda.  
 Nova Escultura Catalana, Fundació La Caixa, Barcelona, Tarragona, Girona i Lleida.  
 Imágenes en Cajas, Museo Tamayo, México D.F.  
 1986 Obres inèdites, Galeria Joan Prats, Barcelona.  
 Catalunya Centre d'Art, Diputació de Girona, Girona.  
 Negre sobre Blanc, Galeria Joan Prats, Barcelona.  
 11 Espais, 11 Escultors, Palau Soler i Ric, Palma de Mallorca.  
 6 Carpetes, Galeria Arteunido, Barcelona.  
 1987 Barcelona, Espais i Escultures, Fundació Joan Miró, Barcelona.  
 Espai 10, Sala Amadis, Instituto de la Juventud, Ministerio de Cultura, Madrid.  
 Extra!, Palau Robert, Barcelona; Palais des Rois de Majorque, Perpignan, França.  
 Dues generacions, Galeria Arteunido, Barcelona.  
 Contemporary Artists of Catalonia, The Jerusalem Sherover Theatre, Jerusalem.  
 Cicle intercanvis. De Barcelona, Institut d'Estudis Ilerdencs, Lleida.  
 M x 30, Galeria Arteunido, Barcelona.  
 This is the end, "De la causa i de l'objecte" (acció con helicóptero y fuego), Fundació Joan Miró, Barcelona.  
 1988 Trois sculpteurs, Galerie Esca, Nîmes, França.

Culminació d'un entorn, Cobert II, Moll de Costa, Tarragona.

Escultura Española Actual, Palacio de Sástago, Zaragoza.

Ribots apart, Salas de Fundació La Caixa de Barcelona, en Barcelona, Girona, Tarragona y Manresa.

Intra Muros, Espacios de la Raffinerie du Plan K, Bruselas, Bèlgica.

Escultura 88, UIMP, Palacio de la Magdalena, Santander.

Sòl, subsòl, runa, Espais, Centre d'Art Contemporani, Girona.

Diámetro, Galeria Arteunido, Barcelona.

1989 II Bienal de Sculpture de Monte-Carlo, Marisa del Re Gallery, Monte-Carlo.

Riera i Aragó, Guinovart, Farreras, Galeria Greca, Barcelona.

Fers, J. G. M. Galerie, París, Francia.

Gravures, Galerie Denise Van de Velde, Aalst, Bèlgica.

1990 Le Parallèle, CRDC, Nantes, Francia.

Jocs d'artista, Galeria Matisse, Barcelona.

L'Avantguarda de l'Escultura Catalana, Centre d'Art Santa Mònica, Barcelona.

1991 El gravat en el temps, Museu d'Art de Girona, Girona.

Mostra d'escultura actual, Galeria Palma XII, Vilafranca del Penedès, Barcelona.

Gravat contemporani, Fontana d'Or, Caixa de Girona, Girona.

Itineraris (III), Galeria Salvador Riera, Dau al Set, Barcelona.

35 x skulpturen, Vera Van Laer Gallery, Knokke, Bèlgica.

Escultors al Jardí, Galeria Avinyó, Perelada, Girona.

1992 Sala Municipal d'Exposicions. Estación Marítima. Ayuntamiento y Diputació de la Coruña.. A Coruña.

Un inventaire. Galerie Esca, Nimes, Francia.

Petits Formats, Galerie La Cité, Luxembourg.

Col·lecció Testimoni 91-92, Sala Sant Jaume, Fundació La Caixa, Barcelona.

Papel de Poesía - Poesía de Papel, Galeria Maeght, Barcelona.

Homenatge a Miró, Galeria Maeght, Barcelona.

El gravat en el temps, Museu d'Art de Girona, Girona.

Bibliofília Contemporània, Galeria Tristan Barbarà, Barcelona.

Portulans et lettres de marque, Espace Gard, Nimes, Francia.

1993 Estampes, Galerie La Cité, Luxembourg.

Été 93, Galerie La Cité, Luxembourg.

Bibliofília transformista, Galeria Balmes 21, U.B. Barcelona.

Katalanische Skulptur im 20 Jahrhundert, itinerante en: Museu Wilhelm Lehmbruck, Duisburg, Alemanya. Städtische Museen, Heilbronn, Alemanya y Kunstmuseum, Aarau, Suïza.

1994 Galerie Van Wijngaarden, Amsterdam, con Avi Adler, Chasan y Freddy van Parys. Holanda.

Arman, Miotte et Riera i Aragó. Galerie La Cité, Luxembourg,, Galerie Adriana Schmidt, Stuttgart, Alemanya.

Art Bassel 94, Suïza (con J. M. Biwer), Galerie Denise Van de Velde.

Bibliofília Transformista, Museu del Chiado, Lisboa, Portugal.

Boza Editor Galeria, Barcelona. Con Chillida y Plensa. Barcelona

The 2nd Biennale Exhibition of Prints, Yamanashi Museum of Art, Yamanashi, Japón.

L'Art en fête, Association Professionnelle des Galeries d'Art du Grand-Duché du Luxembourg, Luxembourg.

1st Artist Book International, Hôtel Intercontinental, París, Francia.

Ooidonk 94, Beelden Binnen En Buiten het Kasteel Ooidonk, Deinze, Bèlgica.

1995 Homenaje a Van Gogh, Centro Cultural de la Villa, Ayuntamiento de Madrid. Madrid.

Artistes à Tetouan, Espace L. Feuillade, Lunel, Francia

Asociación de Galerías de Arte Contemporáneo de la Comunidad Valenciana, Galeria Rita García, Valencia.

Höhenflüge ins Reich der Phantasie und des Zweifels, Altes Kurhaus Aachen, Aachen, Alemanya. Katalanische Kunst im Longhaus, Alsdorf, Alemanya.

Orígenes. Homenaje al artista primitivo, Galeria Cyprus, Sant Feliu de Boada, Girona.

I Trienal de Arte Gráfico, La Estampa Contemporánea, Palacio Revillagigedo, Caja de Asturias, Gijón.

1996 Beelding 96, Stadshallen Brugge (Galerie Denise Van de Velde), Bèlgica.

Museum Van Bommel Van Dam, Venlo (Galerie Denise Van de Velde), Holanda.

Original i gràfica, Galeria Alter Ego, Barcelona.

Plätze, Ein Thema der Kleinplastik seit Giacometti, Städtischen Museen Heilbronn, Heilbronn, Alemanya.

Accents sur..., Galerie La Cité, Luxembourg.

Ha Webe, Riera i Aragó, Jupp Linssen, Art Selection, Zürich, Suïza.

Chillida, Miró, Riera i Aragó, Tàpies, Galerie Franz Swetec, Düsseldorf, Alemanya.

Essències, colecció Ernesto Ventós Omedes, Palau de la Virreina, Barcelona.

1997 "Hiroshima, Missatge de pau entre els pobles", Fundació pels Drets Col·lectius dels pobles. Pia Almoina, Barcelona. Itinerante en França e Itàlia.

L'Atelier, Présence et Liberté, Festival de Sculpture, Centre d'Art et d'Echanges Culturels. Route de Flassans, França.

Grosse Kunstausstellung München. Alemanya.

Del retrato al autorretrato, Galeria M<sup>a</sup> José Castellví, Barcelona.

Essències 2, colecció Ernesto Ventós Omedes, Museu de Granollers, Museu Comarcal del Maresme, Mataró.

1998 Essències 3, colecció Ernesto Ventós Omedes, Sala de Armas, Ciudatela de Pamplona.

L'Intracable frontière, Espace EDF Bazacle, Toulouse. França.

What's going on inside. Galerie Hüsstege, Hertogenbosch, Holanda.

Kunst'98 Zürich, Galerie Denise Van de Velde.

De Cap de Creus a Cabo Fisterra, Estació Marítima, La Coruña. Museo do Pobo Galego, Santiago de Compostela. Sala Municipal, Finisterre, La Coruña. Museu d'Història, Girona. Museu de Cadaqués, Cadaqués, Girona.

Stockholm Art Fair, (con L. Cabellut), Artline Gallery, Suecia.

Art Brussels, (con L. Cabellut), Artline Gallery, Bruselas, Bèlgica.

Kleines format, Galerie Pro-Arte, Freiburg, Alemanya.

Forjar el espacio, la escultura forjada del siglo XX, Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas de Gran Canaria.

1999 Forjar el espacio, la escultura forjada del siglo XX. IVAM Centre Julio Gonzalez, Valencia.

Manuel Barbié Galeria de Arte, Barcelona.

Forger l'espace, Musée des Beaux-Arts et de la Dentelle Calais. Ville de Calais, França.

Einladung zur ausstellung auf dem gelände der martinsmühle, Galerie Marie-Louise Wirth Hochfelden, Suïza.

Galerie La Cité, Luxembourg.

Skulpturensommer '99, Galerie Kunststück, Oldenburg, Alemanya.

Antoni Clavé, Antoni Tàpies, Riera i Aragó, Galerie Boisserée, Köln, Alemanya.

Galerie Maulberger, München, Alemanya.

Dards d'Art, Mouches, moustiques...Modernité, Musées d'Arles, Arles, França.

Galeria Lluçà Homs

Páginas singulares, Facultat de Belles Arts de Sant Carles, Universidad Politécnica de Valencia, Valencia.

FIAC, Boza Editor, Pavillon du Parc, Paris.

2000

Galerie Franz Swetec, Düsseldorf, Alemanya.

Sculptures, Galerie La Cité, Luxembourg.

Memòries de bord, Galeria d'Art Palma Dotze, Vilafranca del Penedès, Barcelona.

On paper, Galerie Boisserée, Köln, Alemanya.

Exposició Homenatge a Walter Benjamín, 100 Exlibris, Galeria d'Art Horizon, Colera, Girona.

Galerie Boisserée, Köln, Alemanya.

L'Age D'or, Homenatge a Luis Buñuel, Galeria d'Art Horizon, Colera, Girona.

L'Age D'or, Artistas en homenaje a Luis Buñuel, C.B.C. Centro Buñuel de Calanda, Calanda, Teruel.

100 gravats, Museu de Valls, Valls.

25 anys Fundació Miró, Fundació Joan Miró, Barcelona.

2001

Galeria 13, Ventalló, Girona.

Menú degustació, Michael Dunev Art Projects, Torroella de Montgrí, Girona.

Vaut le voyage, Galeria Cyprus, Sant Feliu de Boada, Girona.

2002 Pelaires en Escultura, Pelaires Centre d'Art Contemporani, Palma de Mallorca.

Darrera escena, Generalitat de Catalunya, Palau Solleric, Palma de Mallorca.

Homenatge a Pilar Riberaygua, Pilar Riberaygua Galeria d'Art, Andorra.

50 Años del Taller de Grabado Joan Barbará. Centre d'Art Santa Mònica, Barcelona.

Arte Lisboa. Galerie Denise Van de Velde, Lisboa, Portugal.

2003 Druckgrafic, Katalanischer, Künstler. Instituto Cervantes, München, Alemanya.

Selection d'œuvres. Galerie La Cité, Luxembourg.

Galeria Kunstman, Santany, Mallorca.

Un viaje. Galeria Alejandro Sales, Barcelona.

Horizon +10. Galeria Horizon, Colera, Girona.

Sous le signe de Miró. Musée Goya, Castres, França.

2004 Castellana Art Gallery, Madrid.

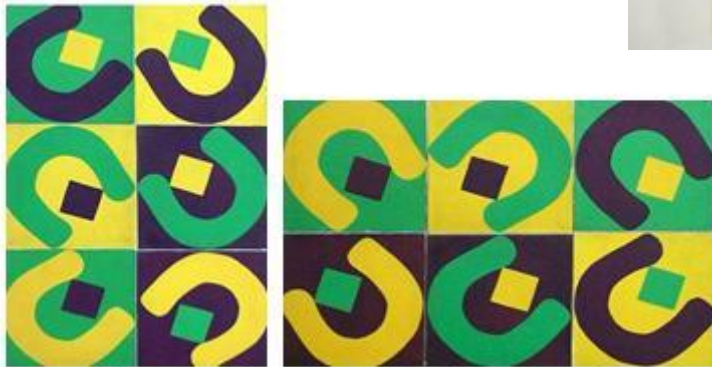
La sombra de la sombra. AyN Centro de Arte. Madrid.

Una sel·leció a Cardedeu. Fundació Fran Daurel. Ajuntament de Cardedeu, Barcelona.

**Tadeusz Lapinski**

Nasceu em 1928. Estudou na Academia de Belas Artes de Varsóvia. Participou de numerosas exposições nacionais e internacionais. Realizou exposições individuais na Polônia, Varsóvia e no estrangeiro em Belgrado, Iugoslávia, Saraievo, Ljubljana, Sloveni, Gradec, Hamburgo; Stuttgart, República Federal Alemã, Viena Graz, Kclagenfurt, Áustria, Paris, Canadá e Itália. Suas obras se encontram no Museu Nacional de Varsóvia e de Lublin, no Museu de Arte Moderna em Boston e Filadelfia, nos Estados Unidos, Albertino Saamlung, na Áustria, na Moderna Galerija de Ljubljana, na Iugoslávia, no Museu de Arte Moderna de Tóquio, no National Museum of Art em Ottawa e na Academia Albertina de Belle Arti em Turim.

**Vera Chaves Barcellos**  
Porto Alegre, RS, 1938.



Artista multimídia, gravadora, professora. Forma-se em música, no Instituto de Belas-Artes de Porto Alegre, em 1957, e em seguida, cursa artes plásticas, por dois anos. Em sua primeira viagem à Europa, entre 1961 e 1962, frequenta a Central School of Arts and Crafts e a St. Martin's School, ambas em Londres, a Academie van Beeldende Kunsten, em Roterdã, Holanda, e a Académie de la Grande Chaumière, em Paris, onde estuda desenho, gravura e pintura. De volta ao Brasil, em 1965, dedica-se exclusivamente à gravura. Na década de 1970, começa a utilizar a fotografia, combinando-a à serigrafia, e leciona gravura e plástica na Federação de Ensino Superior de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, entre 1970 e 1977. A partir de 1974, realiza a série Testarte, apresentada na Bienal de Veneza em 1976 e na Bienal Internacional de São Paulo em 1977. É contemplada com uma bolsa de estudo do British Council, em 1975, e faz estágio de seis meses no Croydon College of Art and Technology, estudando a fotografia e sua relação com as artes gráficas. Integra o grupo Nervo Ótico, que atua em Porto Alegre em 1977 e 1978, e participa da criação do Espaço N.O., com atividade entre 1979 e 1982. Nos anos 1980 inicia o trabalho Atenção, Processo Seletivo do Perceber, com o qual dá continuidade às pesquisas sobre a percepção. Muda-se para Barcelona em 1986, mantendo desde então, atividades no Brasil e na Espanha. Com os artistas Carlos Pasquetti e Patricio Farias, funda a Galeria Obra Aberta, dedicada à arte contemporânea, que funciona de 1999 a 2002. Em 2003, com a doação de sua coleção particular, cria a Fundação Vera Chaves Barcellos, em Porto Alegre, destinada à difusão, preservação e divulgação da arte contemporânea. O Centro Cultural Santander de Porto Alegre apresenta a retrospectiva O Grão da Imagem, uma Viagem pela Poética de Vera Chaves Barcellos, em 2007.